



Scientific Electronic Library Online

Critérios, política e procedimentos para a  
admissão e a permanência de periódicos na  
Coleção SciELO Brasil

Setembro 2022

## Sumário

1. Introdução	4
2. Os Critérios SciELO Brasil no contexto do Programa SciELO	5
2.1. Princípios do Programa SciELO – como instância de Ciência Aberta e bem público global	6
2.2. Os objetivos dos Critérios SciELO Brasil	7
2.3. Critérios SciELO Brasil e o modus operandi de Ciência Aberta	7
2.4. Critérios SciELO Brasil – avaliação de áreas temáticas	9
3. O Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil	9
4. Escopo da Coleção SciELO Brasil	10
5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos	11
5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001	11
5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil	12
5.2.1. Tempo de existência para admissão	13
5.2.2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a Ciência Aberta	13
5.2.3. Tipos de documentos	14
5.2.4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial	14
5.2.5. Multilinguismo – texto completo e metadados	19
5.2.6. Avaliação de manuscritos informada	20
5.2.6.1. Sistema ou serviço de gestão da avaliação de manuscritos	21
5.2.6.2. Tempo médio de processamento dos manuscritos	21
5.2.6.3. Internacionalização da avaliação de manuscritos	22
5.2.6.4. Boas práticas de ética na comunicação científica	22
5.2.6.4.1. Créditos aos(as) autores(as)	22
5.2.6.4.2. Registro de ensaios clínicos	24
5.2.6.4.3. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA	24
5.2.6.4.4. Verificação de Similaridade	24

5.2.6.4.5 Erratas e retratações	24
5.2.7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos	25
5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	26
5.2.8.1. Textos em XML – SciELO Publishing Schema	26
5.2.8.2. Autoria – identificação dos(as) autores(as), sua afiliação institucional e contribuição	27
5.2.8.3. Identificação ORCID iD	27
5.2.8.4. Afiliação institucional dos(as) e autores(as)	27
5.2.9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	30
5.2.9.1. Indexação do periódico e dos metadados dos artigos no DOAJ	30
5.2.9.2. Indexação dos metadados no Crossref	31
5.2.9.3. Citações recebidas em índices ou base de dados bibliométricas	31
5.2.10. Marketing e divulgação científica	32
5.2.10.1 Interoperabilidade – resumo das condições metodológicas	33
5.2.11. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	33
5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão	33
5.3.1. Pré-avaliação	35
5.3.1.1. Alinhamento com o modus operandi de ciência aberta	35
5.3.1.2. Escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade	35
5.3.1.3. Formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica	35
5.3.2. Avaliação da relevância científica, cultural, social e econômica	36
5.3.3. Avaliação de conjunto de periódicos de uma área temática específica	36
5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo	37
6. Relatórios de desempenho e reuniões de análise e debate	37
7. Parecer do processo de exclusão de títulos	38
8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo	39

9. Readmissão	39
10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil	39
Anexo 1. Tipos de documentos	40
Tabela A: Documentos Indexáveis	40
Tabela B: Documentos não Indexáveis	43

## 1. Introdução

Este documento descreve os critérios, a política e os procedimentos de avaliação de periódicos científicos com o objetivo de orientar a sua admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil. É definido e adotado pelo Programa SciELO para os periódicos do Brasil e serve também como documento de referência para a avaliação de periódicos nas demais Coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO. O documento é referido de modo geral como Critérios SciELO e de modo específico como Critérios SciELO Brasil.

A função desta avaliação é acompanhar, promover e fortalecer o desenvolvimento da qualidade e relevância científica, cultural, social, econômica e técnica da Coleção SciELO Brasil de periódicos publicados no Brasil e seu alinhamento com o modus operandi da ciência aberta e assim contribuir para o aumento sustentável da visibilidade e impacto da Coleção como um todo, das áreas temáticas e, individualmente, dos periódicos que indexa e publica e das pesquisas que comunicam. A avaliação é convergente com as políticas nacionais de avanço da pesquisa, as condições e prioridades das comunidades de pesquisa e os padrões internacionais de indexação, publicação, interoperabilidade e de avaliação de desempenho de periódicos de qualidade. A avaliação é considerada essencial para promover e fortalecer a correlação entre a qualidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam. As capacidades de fazer pesquisa e periódicos de qualidade se complementam.

Os critérios de avaliação de periódicos para decidir sobre a sua indexação e permanência na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no “Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos”, realizado em abril de 1999 na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)<sup>7</sup> e aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então, o documento é atualizado periodicamente de modo a acompanhar a evolução da comunicação científica e as prioridades de desenvolvimento do Programa SciELO e das Coleções da Rede SciELO<sup>7</sup>. Esta versão alinha os Critérios com a condição do SciELO de programa de ciência aberta, que opera Coleções de diferentes objetos de comunicação de pesquisa, originados de práticas de ciência aberta. Assim a Coleção SciELO Brasil de periódicos é acompanhada das Coleções SciELO Preprints<sup>7</sup>, SciELO Data<sup>7</sup> e SciELO Livros<sup>7</sup>. Cada uma dessas Coleções de objetos de comunicação de pesquisas conta com critérios próprios de indexação e operação. Nesse contexto, os Critérios SciELO Brasil aplicados à Coleção de periódicos são atualizados para promover e assegurar a interoperabilidade entre artigos e preprints quando se aplica, entre preprints, artigos e dados e outros conteúdos subjacentes aos textos e dados que informam a avaliação por pares dos artigos aprovados.

O documento é referido especificamente como Critérios SciELO Brasil porque os critérios definidos, a política e os procedimentos para sua aplicação são, em paralelo à adoção dos padrões internacionais de comunicação científica, contextualizados com as condições e características do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação do Brasil, da comunicação científica brasileira e da agenda nacional de adoção das linhas prioritárias de ação do Programa SciELO/FAPESP em prol da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos que indexa e publica no modus operandi de ciência aberta.

## 2. Os Critérios SciELO Brasil no contexto do Programa SciELO

Os Critérios SciELO Brasil de avaliação de periódicos são definidos no contexto dos objetivos, funções e princípios do Programa SciELO/FAPESP, que é apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)<sup>7</sup> e pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)<sup>7</sup>.

O SciELO é um programa de apoio à infraestrutura de pesquisa com objetivo geral de contribuir com o desenvolvimento de capacidades de comunicação de pesquisas em ciência aberta, segundo o estado da arte, com centralidade em periódicos de qualidade cujos artigos são relacionados com eventuais versões anteriores em preprints, com os dados de pesquisa (arquivos de dados, de programas de computador e de outros conteúdos subjacentes aos textos) e cujo processo de avaliação é informado. O objetivo específico e permanente é contribuir para maximizar a qualidade, a visibilidade e impacto das pesquisas e da sua comunicação, a cooperação entre pesquisadores(as), a reprodução, replicação, reuso e preservação digital dos dados de pesquisa e retorno dos investimentos em pesquisa. Para tanto, o SciELO opera bibliotecas web de objetos de comunicação de pesquisa, como são as Coleções de periódicos e seus artigos, preprints, dados de pesquisa, livros e capítulos de livros, por meio de uma plataforma metodológica e tecnológica denominada Modelo SciELO de Publicação. Os objetos de comunicação e a plataforma de operação seguem e implantam os Critérios SciELO.

Ao promover a relevância dos periódicos do Brasil, sua inserção no fluxo global de comunicação científica, sua diversidade temática, multilinguismo, abrangência e convergência de objetos de pesquisa de interesse local e global, desenvolvimento de disciplinas, áreas temáticas, escolas e comunidades de pesquisadoras(es), o SciELO se posiciona como instância de promoção científica, cultural, social e econômica da ciência.

Internacionalmente, o SciELO se desenvolve como um programa de cooperação técnica internacional para subsidiar políticas nacionais de apoio à comunicação científica realizada por periódicos editados nacionalmente. A cooperação internacional se realiza por meio da Rede SciELO<sup>7</sup> de Coleções nacionais e temáticas de periódicos de qualidade em acesso aberto operadas pelo mesmo Modelo SciELO de Publicação.

O SciELO participa ativamente do fluxo nacional e global de informação científica. Busca sistematicamente o alinhamento com o estado da arte de comunicação científica visando a partir das políticas, programas, condições e prioridades nacionais,

- promover a visibilidade das pesquisas por meio dos índices e repositórios de periódicos, artigos, dados e pesquisadores(as), com destaque para o Crossref<sup>7</sup>, Dimensions<sup>7</sup>, Directory of Open Access Journals (DOAJ)<sup>7</sup>, Google Scholar<sup>7</sup>, LARReferencia<sup>7</sup>, Plataforma Lattes<sup>7</sup>, ORCID iD<sup>7</sup>, Scimago<sup>7</sup>, Scopus<sup>7</sup>, Web of Science<sup>7</sup>; e
- participar das instâncias de comunicação científica, com destaque para a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)<sup>7</sup>, a rede Cariniana de preservação digital<sup>7</sup>, a Coalition for Diversity & Inclusion in Scholarly Communication (C4DISC)<sup>7</sup>, o Committee on Publication Ethics (COPE)<sup>7</sup>, Crossref<sup>7</sup> que atribui o DOI e opera serviços essenciais de interoperabilidade, o Directory of Open Access Journals (DOAJ) que qualifica periódicos de acesso aberto, o NISO Journal Article Tag Suite (JATS)<sup>7</sup> Standing Committee que assiste o desenvolvimento da JATS que é a norma que rege o SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> na marcação

em XML dos artigos, a Open Access Scholarly Publishing Association (OASPA)<sup>7</sup> que reúne publicadores em acesso aberto.

## **2.1. Princípios do Programa SciELO – como instância de Ciência Aberta e bem público global**

Operado como um bem público global no exercício das funções de indexação bibliográfica e bibliométrica, publicação, armazenamento e preservação digital dos textos completos de artigos e de arquivos digitais de outros objetos de comunicação de pesquisas, interoperabilidade e disseminação de periódicos de qualidade crescente e das pesquisas que comunicam em sintonia com o estado da arte da comunicação científica, o Programa SciELO, enquanto instância de ciência aberta, é regido por seis princípios:

1. conceito do conhecimento científico como bem público nacional e global;
2. trabalho em rede em todos os níveis como meio de maximizar a escalabilidade em termos custo-efetividade na adoção do estado da arte em edição científica, cooperação e gestão das assimetrias entre Coleções, áreas temáticas e periódicos;
3. controle de qualidade, rigor científico e ético, obediência aos padrões e às boas práticas editoriais em todo o fluxo de comunicação científica;
4. promoção de inovações internas ao programa e alinhamento com as inovações da corrente principal de comunicação científica;
5. promoção dos Princípios FAIR (findable, accessible, interoperable, and reusable – localizável, acessível, interoperável e reutilizável) em todas as Coleções; e
6. promoção dos Princípios DEIA (diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade) em todo o fluxo de comunicação científica.

Os princípios FAIR e DEIA são formalizados a partir desta edição dos Critérios SciELO.

De acordo com estes seis princípios, a avaliação dos periódicos é conduzida pela Coleção SciELO Brasil como parte integral da bibliodiversidade e dinâmica que caracterizam o conjunto da produção científica do Brasil que é comunicada em periódicos editados no exterior e no Brasil, em plataformas de artigos de publicação contínua que operam como periódicos e progressivamente com o depósito de manuscritos em servidores de preprints antes da submissão para avaliação de periódicos e alinhamento com a práticas de ciência aberta de referenciamento e disponibilização dos dados de pesquisa e abertura no processo de avaliação de manuscritos por pares.

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil são de propriedade de sociedades científicas, associações profissionais, grupos ou redes temáticas de pesquisa, universidades e outras instituições de pesquisa e desenvolvimento, que são responsáveis científica e legalmente por sua publicação, políticas, prioridades, gestão editorial e participação na Coleção SciELO Brasil.

Historicamente, as pesquisas comunicadas pelos periódicos do Brasil de todas as áreas temáticas são predominantemente de autoria nacional, mas é crescente o número artigos de autores afiliados no exterior com alta variabilidade entre as áreas temáticas. Em termos de multilinguismo, há um ajuste contínuo da distribuição de artigos em português e inglês, segundo as áreas temáticas, na busca de maximizar a visibilidade nacional e global das pesquisas.

Nestas condições, os periódicos de qualidade do Brasil comunicam proporção significativa da produção científica nacional indexada internacionalmente, além de boa parte em periódicos não

indexados por diferentes vieses, limitações, ou restrições dos índices. Estes periódicos comunicam pesquisa básica e aplicada cujos resultados são parte dos fluxos e bases globais de informação e conhecimento científico. Entretanto, o SciELO considera como característica diferenciada de boa parte dos periódicos do Brasil, no conjunto da produção científica brasileira, a comunicação de pesquisas sobre questões de interesse nacional, que além de promover o avanço científico são essenciais para informar políticas públicas, educação contínua de profissionais, currículos de educação, e o desenvolvimento cultural, social e econômico. Ao estender os critérios de avaliação além do impacto científico para as contribuições culturais, sociais e econômicas dos periódicos, o SciELO contribui com a promoção da função social da ciência.

## 2.2. Os objetivos dos Critérios SciELO Brasil

Os Critérios SciELO Brasil têm por objetivo geral orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil de periódicos de qualidade em modus operandi de ciência aberta e servir de referência para o desenvolvimento das demais Coleções de periódicos da Rede SciELO<sup>7</sup>. Seus objetivos específicos são:

- a. Orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil no modus operandi de ciência aberta;
- b. Orientar para a avaliação do desempenho de periódicos para ingresso na Coleção SciELO Brasil;
- c. Orientar a avaliação sistemática do desempenho, disponibilidade, influência e impacto da Coleção como um todo, das áreas temáticas e especificamente dos periódicos para contribuir com seu aperfeiçoamento e permanência na Coleção SciELO Brasil;
- d. Contribuir para o aumento sustentável da qualidade, uso, impacto e relevância científica, cultural, social e econômica dos periódicos indexados, das áreas temáticas e da Coleção como um todo;
- e. Contribuir para o fortalecimento da profissionalização, internacionalização, sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos;
- f. Contribuir para o avanço da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na pesquisa e sua comunicação;
- g. Servir de referência para o desempenho das demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO assim como de periódicos e portais de periódicos fora da Rede SciELO;
- h. Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e institucionais de comunicação científica assim como para o fortalecimento das capacidades e infraestruturas de comunicação dos sistemas de pesquisa e ensino do Brasil e sua inserção internacional;
- i. Garantir a preservação digital dos periódicos para assegurar seu uso futuro e atender os critérios dos índices internacionais; e
- j. Manter atualizados os Critérios SciELO Brasil de acordo com os avanços do Programa SciELO.

## 2.3. Critérios SciELO Brasil e o modus operandi de Ciência Aberta

A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passam a promover e progressivamente exigir a obediência às boas práticas de comunicação de ciência aberta nas políticas, gestão e operação editorial dos periódicos. Até o final de 2023, o modus operandi de ciência aberta deverá ser adotado por toda a Coleção.

A ciência aberta se projeta como o novo modus operandi de fazer e comunicar pesquisa com ênfase na transparência dos processos e compartilhamento dos conteúdos em acesso aberto em prol do rigor metodológico e da cooperação entre pesquisadores(as). O avanço da ciência aberta depende

da ação proativa de todos os atores e instâncias da pesquisa científica, entre os quais se destacam os periódicos, seus editores(as) e pareceristas. O SciELO é pioneiro mundial na adoção da publicação de periódicos em acesso aberto na modalidade dourada. Disponibilizar artigos na web em acesso aberto é uma das principais práticas da ciência aberta. Desde 2018, o SciELO vem promovendo junto aos periódicos e à comunidade científica, a adoção das práticas de ciência aberta em quatro dimensões da comunicação científica, de modo a assegurar que os periódicos de qualidade que indexa sigam o estado da arte em comunicação científica.

A primeira dimensão trata da harmonização da adoção do acesso aberto entre todos os periódicos, no que se refere à adoção da licença CC-BY para todos os artigos e à retenção pelos autores dos direitos de autor (copyright), que deverá ocorrer a partir de janeiro de 2023.

A segunda dimensão trata da inclusão da modalidade de preprint e de publicação contínua no fluxo de comunicação científica do SciELO, realizado por periódicos do Brasil, em convergência com os periódicos de qualidade do exterior. Um preprint é definido como um manuscrito pronto para submissão a um periódico e que é depositado em servidores de preprints confiáveis, antes ou em paralelo à submissão a um periódico. A publicação contínua é realizada tão logo o artigo é aprovado e editado. Ambas as modalidades são mecanismos formais para acelerar a comunicação das pesquisas. Os preprints compartilham com os periódicos o ineditismo na publicação dos artigos e inibem o uso do procedimento duplo cego na avaliação dos manuscritos. O uso dos preprints é uma opção e escolha dos(as) autores(as) e cabe aos periódicos adaptarem suas políticas para aceitar a submissão de manuscritos previamente depositados em um servidor de preprint reconhecido pelo periódico. Por seu lado, os periódicos podem depositar no servidor de preprints, artigos já aprovados em processo de edição da versão final. O Programa SciELO opera o SciELO Preprints<sup>7</sup> como biblioteca web de preprints que segue os padrões internacionais de servidores de preprints confiáveis e passível, portanto, de ser reconhecido por todos os periódicos. Os Critérios SciELO exigem que os periódicos adotem a publicação contínua e aceitem para avaliação manuscritos já disponibilizados em servidores preprints.

A terceira dimensão trata do compartilhamento dos dados, códigos, métodos e outros materiais utilizados e resultantes das pesquisas que geralmente ficam subjacentes nos textos dos artigos publicados pelos periódicos. Esses conteúdos são identificados genericamente como “dados de pesquisa”. Esse compartilhamento é de responsabilidade dos(as) pesquisadores(as) envolvidos na pesquisa e esses devem informar ao periódico na submissão do manuscrito. Aos periódicos cabe, em primeiro lugar, como política editorial e instruções aos autores, promover e posteriormente exigir que os conteúdos subjacentes aos artigos sejam devidamente citados e referenciados. Como prática de ciência aberta, os periódicos podem vir a exigir que, exceto em caso justificados, esses conteúdos na forma de arquivos sejam disponibilizados em acesso aberto em repositórios de dados confiáveis. O Programa SciELO opera o repositório SciELO Data<sup>7</sup>, que permite a cada periódico operar seu próprio servidor de dados de acordo com os padrões internacionais de repositórios de dados e passível portanto de ser utilizado por todos os periódicos. Os Critérios SciELO sinalizam que todos os manuscritos deverão vir acompanhados de uma seção de declaração sobre a disponibilidade dos dados da pesquisa, a qual será publicada na versão final do artigo.

A quarta dimensão trata do processo de avaliação dos manuscritos por pares, o qual deve ser o mais informado possível. Os artigos devem conter na versão final o nome da ou das editoras(es) responsáveis pelo processo de avaliação. Os periódicos devem também oferecer aos pareceristas e autores a opção de abrir as respectivas identidades na perspectiva de favorecer a interação no

processo de avaliação do manuscrito. O Modelo SciELO de Publicação permite a publicação de pareceres como anotações dos artigos publicados online ou como tipo documento separado, quando recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa.

Os periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil são chamados a promover o alinhamento da política e gestão editorial com as práticas de ciência de modo a operar plenamente no novo modus operandi até o final de 2023. Os periódicos que solicitam ingresso na Coleção devem ter suas políticas e gestão editorial alinhadas com ciência aberta como critério de pré-avaliação. Deverão operar plenamente em ciência aberta até o final de 2023.

O procedimento de aplicação dos Critérios SciELO verificará quatro questões: o periódico expressa na sua política editorial o alinhamento com ciência aberta; informa que aceita avaliar manuscritos depositados em servidores de preprints conhecidos; requer a citação, referenciamento e declaração dos dados de pesquisas; e, promove peer review informado.

#### **2.4. Critérios SciELO Brasil – avaliação de áreas temáticas**

Desde 2015, além do desempenho individual dos periódicos, os Critérios SciELO Brasil passaram a orientar também a avaliação do desempenho por conjuntos de periódicos segundo as áreas temáticas e a Coleção como um todo. O desempenho da Coleção é um determinante da evolução da sua composição geral e por áreas temáticas. Para tanto, os indicadores dos critérios são especificados em termos de valores mínimos esperados e recomendados para as grandes áreas do conhecimento e para a Coleção como um todo. Esses valores são ajustados periodicamente com o desenvolvimento da coleção.

Assim, os valores mínimos esperados e recomendados devem ser obedecidos pelo conjunto dos periódicos de cada área temática e da Coleção como condição para o ingresso de novos periódicos. Essa abordagem flexibiliza a aplicação dos critérios aos periódicos individualmente. Entretanto, a maioria dos periódicos deverá progressivamente obedecer aos valores recomendados para sua área temática.

### **3. O Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil**

O Comitê Consultivo tem por objetivo assistir o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil (doravante referida também como Coleção) de acordo com os objetivos do Programa SciELO e dos Critérios SciELO Brasil. Assim, com base neste documento, os membros do Comitê Consultivo têm a função de analisar, discutir e propor recomendações nas seguintes áreas temáticas e linhas de ação:

- a. Aperfeiçoamento do caráter científico, desempenho, influência e impacto científico, cultural, social, tecnológico e econômico da Coleção de periódicos como um todo, conjuntos de periódicos de áreas temáticas, periódicos individualmente e das pesquisas que comunicam;
- b. Inclusão de novos periódicos na Coleção;
- c. Exclusão de periódicos da Coleção;
- d. Avaliação periódica do desempenho da Coleção como um todo e dos periódicos individualmente, propondo recomendações para seu aperfeiçoamento;
- e. Atualização dos Critérios SciELO Brasil de avaliação para admissão e permanência de periódicos na Coleção de acordo com os objetivos do Programa SciELO e o estado da arte

- em comunicação científica; e
- f. Definição e aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo opera no âmbito do Programa SciELO/FAPESP e da Coleção SciELO Brasil e é constituído por cientistas editores(as) em representação do conjunto dos(as) editores(as) dos periódicos SciELO Brasil, segundo as principais áreas do conhecimento e por representantes de instituições mantenedoras do SciELO, que atualmente são a FAPESP, CAPES e CNPq, e da ABEC Brasil. O Comitê possui a seguinte composição:

- a. Seis Editores(as)-Chefes de periódicos da Coleção em representação dos seus pares editoras(es)-chefes dos periódicos das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Físicas (compreendendo Engenharias e Exatas e da Terra), Humanas (incluindo Ciências Sociais Aplicadas), Linguística, Letras e Artes e Saúde, eleitas entre as(os) editoras(es)-chefes dos periódicos das respectivas áreas, indexados na Coleção SciELO Brasil, com mandato de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução;
- b. Representante da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil);
- c. Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- d. Representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- e. Diretor(a) Científico(a) do Programa SciELO na condição de pesquisador(a) principal do auxílio do CNPq ao SciELO;
- f. Diretor(a) do Programa SciELO/FAPESP ou seu representante que atua como Coordenador(a) do Comitê Consultivo.

Cada uma das representações acima deverá contar com uma representação titular e uma suplente.

O Comitê deverá reunir-se, pelo menos, três vezes ao ano e poderá contar ainda, em suas reuniões e atividades, com a participação de consultores(as) e especialistas externos para atender finalidades específicas, quando necessário. O comitê poderá também recomendar a formação de grupos técnicos temporários para a análise de áreas temáticas e demandas específicas. Em todo caso, a responsabilidade das decisões sobre o ingresso e exclusão de periódicos é sempre do comitê.

Cabe à Coordenação da Coleção SciELO, a responsabilidade de prover as funções de secretaria técnica de apoio ao funcionamento do Comitê Consultivo.

#### **4. Escopo da Coleção SciELO Brasil**

A Coleção SciELO Brasil é um indexador e publicador de periódicos de qualidade do Brasil em modus operandi de ciência aberta. Para tanto, indexa, preserva, disponibiliza, interopera e dissemina on-line em acesso aberto, na modalidade dourada, com licença CC-BY<sup>7</sup>, textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento, que comunicam predominantemente artigos de pesquisa científica original, de autores com afiliação no Brasil ou no exterior, utilizam procedimentos informados de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam, citam, referenciam e informam a disponibilidade dos dados de pesquisa e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. A Coleção é parte integral e promotora da Rede SciELO<sup>7</sup> de Coleções nacionais e temáticas de periódicos e se posiciona proativamente no fluxo global de informação e comunicação científica.

A Coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos com operação sustentável que contam com uma instância proprietária ou responsável de sua publicação identificada, com política editorial e instruções aos autores(as) atualizadas e alinhadas com as práticas de comunicação de ciência aberta, com corpo editorial identificado, progressivamente internacionalizado e representativo da área do periódico e com gestão e operação documentadas e apoiadas por um Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) atualizado e orientado ao fortalecimento da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira.

A Coleção dos volumes de cada periódico na Coleção SciELO Brasil deve iniciar-se a partir de sua aprovação para admissão na Coleção, sendo agregados paulatinamente os volumes retrospectivos até dois anos anteriores ou a partir do primeiro volume para periódicos criados nos últimos dois anos. Entretanto, os periódicos são livres para solicitar a publicação dos volumes dos anos anteriores, desde que estejam de acordo com os tipos e estrutura de documentos indexados pela Coleção (ver 5.2.3).

Todos os periódicos são posicionados como de escopo internacional em termos de presença no fluxo global de informação científica e comunicação de pesquisa original de autores(as) afiliados(as) no Brasil ou no exterior. Os textos dos periódicos podem estar escritos em qualquer idioma, de preferência nos idiomas inglês e/ou português. A opção de multilinguismo deve estar documentada nas instruções aos autores(as). Entretanto, os metadados, compreendendo o título, resumo e palavras-chaves devem ter obrigatoriamente versão no idioma inglês.

Para a indexação e publicação no SciELO não é necessária a publicação em papel. De fato, a publicação em papel limita o uso das vantagens da publicação digital na web, como a publicação contínua, por exemplo.

## 5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos

### 5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001

Esta seção se mantém por razões de registro histórico devido ao fato de que a Coleção inicial foi selecionada com base no cumprimento de condições predefinidas.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos consideraram, até o ano de 2001, as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente, incluindo sua participação em índices internacionais selecionados, a avaliação da FAPESP, de 1997, e a avaliação do CNPq/Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), também de 1997.

Então, de 1997 até o ano de 2001:

- Um periódico estaria automaticamente habilitado para admissão, caso fosse indexado em um dos índices selecionados ou caso tivesse obtido alta pontuação nas avaliações da FAPESP e do CNPq/FINEP;
- Os periódicos do Brasil indexados nos seguintes índices internacionais foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil:
  - Journal Citation Reports do então Institute of Scientific Information (ISI)
  - MEDLINE/Index Medicus da National Library of Medicine (NLM) dos EUA
  - PsycInfo da American Psychological Association (APA)

- Os periódicos do Brasil avaliados pela FAPESP, que obtiveram classificação de conteúdo prioritário e desempenho classificado como “muito bom” e “bom”, foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil;
- Os periódicos do Brasil classificados como Grupo A pelo Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP, foram indexados automaticamente na Coleção SciELO Brasil.

A partir de 2001, o ingresso e permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é determinado exclusivamente por decisão do Comitê Consultivo com base na aplicação dos critérios, conforme se define a continuação em sua versão atualizada.

## **5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil**

Esta seção descreve os critérios aplicados no processo de avaliação de desempenho de periódicos para orientar as decisões sobre sua inclusão ou permanência na Coleção SciELO Brasil. A decisão sobre o ingresso e permanência de um periódico na Coleção é exclusiva do Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil.

A partir de 2015, os Critérios SciELO Brasil combinam o desempenho individual dos periódicos e sua contribuição ao desempenho do conjunto de periódicos da área temática correspondente e da Coleção como um todo. A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passaram a promover e considerar o alinhamento dos periódicos com as práticas de comunicação da pesquisa em ciência aberta (ver 2.4). O *modus operandi* de ciência aberta deve ser adotado por todos os periódicos da Coleção até o final de 2023, e é condição obrigatória para o ingresso de novos periódicos.

Como definido nos seus objetivos (ver 2.2), os Critérios SciELO Brasil são aplicados com o propósito de identificar, medir e promover as seguintes características dos periódicos:

- a. caráter científico, ou seja, que comunicam pesquisas originais em alinhamento com as práticas da ciência aberta. Periódicos de divulgação não são avaliados;
- b. relevância temática, sustentabilidade operacional e financeira, qualificação editorial na função de avaliar, comunicar e promover pesquisas em determinados assuntos, disciplinas ou áreas temáticas;
- c. desempenho medido por indicadores bibliométricos;
- d. promoção da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na avaliação e comunicação de pesquisas;
- e. contribuição para o desempenho da respectiva área temática na Coleção.

A aplicação dos Critérios SciELO Brasil na avaliação de ingresso de novos periódicos é realizada em duas etapas. A primeira, denominada pré-avaliação, consiste em uma coleta exaustiva de dados sobre as características do periódico listadas acima. Esses dados são analisados pelo Comitê Consultivo que decide se o periódico reúne ou não as condições indispensáveis para a segunda etapa que compreende análise de mérito científico que é conduzida com o apoio de pareceristas da área do periódico também com base nas características listadas acima. Assim, novos periódicos são ingressados após aprovação nas duas etapas. Nesse sentido, Comitê Consultivo do SciELO toma as seguintes decisões:

- a. aprovação ou rejeição na pré-avaliação;
- b. aprovação ou rejeição na avaliação de mérito;
- c. aprovação na avaliação de mérito pode ser
  - o ingresso imediato sem restrições;
  - o ingresso imediato condicionado ao compromisso do(a) editor(a)-chefe de cumprimento de recomendações em prazo determinado;
  - o ingresso após o cumprimento de recomendações;
- d. recomendar avaliação no contexto da disciplina ou área temática do periódico; e
- e. decisão pendente de mais antecedentes.

A aplicação dos Critérios SciELO Brasil na avaliação de permanência dos periódicos ocorre semestralmente para alguns critérios e anualmente para todos os critérios.

No primeiro ano de aplicação de novas versões Critérios SciELO Brasil aplicam-se três disposições:

- a versão anterior dos Critérios Brasil<sup>7</sup> continua como referência para a avaliação dos periódicos submetidos para ingresso antes da vigência da nova versão;
- o Comitê Consultivo poderá fazer ajustes de prazos para atender às especificidades das áreas temáticas; e
- os periódicos aprovados segundo os critérios anteriores deverão comprometer-se a adotar os novos critérios em prazo determinado pelo Comitê Consultivo.

### **5.2.1. Tempo de existência para admissão**

O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou o equivalente em número de artigos em publicação contínua para ser considerado no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELO Brasil.

### **5.2.2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a Ciência Aberta**

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos de pesquisa, além de artigos de revisão, artigos de dados ou ensaios relevantes para a área temática. Os periódicos devem progressivamente recomendar, solicitar e até o final de 2023 exigir que os manuscritos submetidos citem, referenciem e incluam declaração de disponibilidade dos dados da pesquisa (arquivos de dados numéricos, códigos de programas e outros materiais que foram utilizados ou gerados na pesquisa).

Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado em outro periódico ou como capítulo de livro. Entretanto, são aceitáveis documentos derivados de documentos originais segundo as regras das licenças Creative Commons ou outras

licenças e que se caracterizam como um novo documento com autoria e DOI<sup>7</sup> próprio.

### 5.2.3. Tipos de documentos

Somente serão indexados documentos que apresentem conteúdo científico relevante e passíveis de estruturação em XML segundo o SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> que assegura a geração de metadados para a indexação bibliográfica e bibliométrica.

Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, artigo de dados, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, métodos, obituário ou registro, parecer de artigo aprovado, posicionamento ou pensamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica).

Editoriais de um número ou de introdução a uma seção são opcionais, mas devem tratar de temática científica passível de citação. Não são aceitáveis editoriais com simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática, textos que atualmente são mais bem veiculados em blogs ou seções de notícias do website do periódico ou de sua instituição. Da mesma forma, somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que apótem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra, obituários com análise da obra e da contribuição do autor homenageado com aporte de conteúdo científico e cartas sobre um tópico relevante ou de comentário a outros artigos.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados e publicados: anais, anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado).

O **Anexo 1** descreve os tipos de documentos citados acima.

Como parte do processo de avaliação, o Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de especialistas ad hoc para verificar a predominância de contribuições originais dos periódicos.

### 5.2.4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial

A relevância de um periódico é determinada pela sua contribuição para o desenvolvimento da sua disciplina ou área de conhecimento e das respectivas comunidades de pesquisa, assim como sua contribuição ao desempenho da respectiva área temática na Coleção SciELO Brasil e mais amplamente à produção científica do Brasil. A relevância é permeada progressivamente pela adoção das práticas de ciência aberta.

Além do desempenho científico que é essencial, a relevância compreende também a contribuição cultural, social e econômica das pesquisas comunicadas pelo periódico. A relevância do periódico é sistematizada pelo Comitê Consultivo, com base no dossiê sobre o periódico que é reunido no processo de avaliação. O desempenho em todos os critérios é levado em conta para o reconhecimento da relevância do periódico, que se constitui como um critério síntese de todos os demais.

A sustentabilidade operacional e financeira são condições chave para que o periódico tenha continuidade na sua operação em prol do desenvolvimento da pesquisa na área temática e comunidade de pesquisa que abrange. A sustentabilidade é verificada pelo fluxo de manuscritos que o periódico recebe, porcentagem de aprovação e tempo de processamento no contexto da área temática. Interrupções e atrasos em qualquer etapa do fluxo de produção dos artigos são indicadores de problemas de sustentabilidade. O SciELO assegura a execução atualizada de todas as funções de indexação, armazenamento, preservação, publicação on-line, disseminação e interoperabilidade. Cabe ao periódico assegurar a gestão eficiente do processo de recepção e avaliação dos manuscritos e editoração dos artigos aprovados. Nesse sentido, é determinante para a sustentabilidade do periódico a combinação de capacidade de gestão editorial com apoio político, operacional e financeiro que recebe da instituição ou instância proprietária ou responsável por sua publicação, assim como da comunidade de pesquisa que serve. No processo de avaliação é esperado que os periódicos contem com um orçamento anual previamente disponível ou tenham capacidade estabelecida de geração de recursos de modo a assegurar a continuidade da operação na Coleção.

A qualificação editorial do periódico se expressa nas formulações e posta em prática de sua política e gestão editorial. A idade do periódico é considerada como antecedente e fator importante na avaliação da qualificação editorial do periódico.

A política editorial compreende o conjunto dos posicionamentos e compromissos do periódico com o avanço da pesquisa em sua área temática, com as respectivas comunidades de pesquisadores(as) e com o alinhamento com o estado da arte em comunicação científica. Ela é determinante no alinhamento do periódico com o modus operandi de ciência aberta. A política se expressa em geral por meio da missão, objetivos e prioridades dos periódicos e dos seus planos e ações em prol da sustentabilidade operacional, do aperfeiçoamento da qualificação editorial e da visibilidade, influência e impacto, ou seja, da sua relevância. A política editorial determina em grande medida a qualificação da gestão editorial e operação do periódico.

A qualificação da gestão editorial é identificada pelo nível de profissionalização da gestão e operação do periódico segundo o estado da arte e obediências às boas práticas editoriais, que em grande parte são exigidas ou promovidas pelo SciELO. As boas práticas compreendem o estrito controle das questões éticas, obediência aos padrões de comunicação científica, alinhamento com as práticas da ciência aberta e obediência e promoção aos princípios de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade.

A qualificação editorial está diretamente relacionada com a composição do corpo editorial do periódico. Assim, no processo de avaliação, a qualificação editorial é verificada, por um lado, na composição do corpo editorial com base nos antecedentes acadêmicos, distribuição geográfica e de gênero dos seus membros, e, por outro, na gestão eficiente do fluxo de recepção e avaliação de manuscritos, editoração dos artigos aprovados e marketing do periódico. A evolução e projeção do desempenho do periódico nos indicadores bibliométricos no contexto da área temática informa também a qualificação editorial do periódico. Um componente crítico da gestão editorial é o Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) que define ações, recursos necessários e resultados almejados para os próximos 3 a 5 anos.

Os antecedentes históricos do periódico assim como seus posicionamentos, compromissos e recomendações da política e gestão editorial dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil que afetam pesquisadoras(es)-autoras(es) que submetem manuscritos para avaliação, usuários das pesquisas comunicadas, índices bibliográficos, sistemas de promoção e avaliação e o público em geral devem ser devidamente documentadas e publicadas on-line em seções específicas similares às descritas a seguir com os conteúdos mínimos requeridos para indexação na Coleção.

- **Título e identificação.** Esta seção identifica bibliograficamente o periódico com os seguintes elementos bibliográficos:
  - o Título de acordo com o registro do International Standard Serial Number International Center<sup>7</sup> e, se houver, subtítulo;
  - o ISSN da versão on-line e ISSN da versão impressa;
  - o Título anterior se houver;
  - o Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;
  - o Data de criação; e
  - o Cobertura temática codificada de acordo com a classificação da CAPES, identificando o primeiro e segundo nível.
  
- **Sobre o periódico.** Esta seção descreve política e tematicamente o periódico com a seguinte documentação mínima:
  - o Missão do periódico associada ao avanço da pesquisa em uma disciplina, área temática, escola de pensamento, movimento social ou cultural;
  - o Referência a um estatuto e/ou outro documento sobre a origem, institucionalidade, missão e governança do periódico;
  - o Histórico do periódico, compreendendo a origem e principais marcos no desenvolvimento do periódico, com destaque para suas características específicas;
  - o Explicação de alinhamento com práticas de ciência aberta;
  - o Explicação de promoção de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na gestão e operação;
  - o Desempenho em indexação e indicadores bibliométricos; e
  - o Modelo de financiamento.
  
- **Instruções aos autores.** Esta seção apresenta aos autores(as) os critérios que os manuscritos e os(as) autores(as) devem obedecer para serem aceitos para avaliação e como serão avaliados. As instruções devem informar a data da atualização e devem ser revisadas e atualizadas pelo menos uma vez por ano. As instruções aos autores são expressões da política e da gestão editorial do periódico e devem incluir no mínimo as seguintes orientações:
  - o Escopo e priorização das pesquisas passíveis de avaliação para publicação;
  - o Tipos e estrutura de documentos aceitáveis;
  - o Expressão de compromisso com a ética e boas práticas em comunicação de pesquisas:
    - Alinhamento com princípios, guias, políticas;
    - Responsabilidades e compromissos dos(as) editores(as) e pareceristas; e
    - Responsabilidades e compromissos dos(as) autores(as).
  - o Conformidade do manuscrito com as boas práticas da ciência aberta:
    - Condições de aceitação de manuscritos depositados previamente em um servidor de preprints reconhecido;

- Recomendações e exigência sobre dados de pesquisa: citação, referenciamento e declaração de disponibilidade;
- Publicação no artigo do nome do(a) editor(a) responsável pela avaliação;
- Opção para que pareceristas e autores de comum acordo solicitem ou aceitem:
  - publicação dos pareceres dos artigos aprovados com a identificação opcional dos pareceristas; e
  - abertura mútua de suas identidades no processo de avaliação.
- Normas bibliográficas adotadas para citações e referências bibliográficas a outros textos, dados de pesquisa, métodos, programas de computador e outros materiais;
- Os procedimentos de avaliação dos manuscritos devem ser devidamente documentados;
- Informe sobre licenças adotadas para publicação dos documentos e copyright; direitos e responsabilidades do autor sobre o artigo publicado; e
- Quando adotada, informar o valor das taxas de publicação e opções de isenção.

O(A) editor(a)-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores(as) atualizadas anualmente para publicação na interface do SciELO. Sempre que houver necessidade, o Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao(a) editor(a)-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e eventualmente fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

- **Composição da equipe editorial.** Esta seção descreve as estruturas e denominações de instâncias de gestão editorial adotadas pelo periódico que devem corresponder às seguintes funções:
  - **Editores(as)-chefes.** Todos os periódicos devem ter um(a) ou mais editores(as)-chefes definidos(as), com afiliação nacional ou estrangeira. Os(as) editores(as)-chefes são pesquisadores(as) nacionais ou estrangeiros reconhecidos(as) na área do periódico; sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis on-line e acessíveis de preferência pelos respectivos números de registro ORCID-iD<sup>7</sup>. São responsáveis pelo desenvolvimento e implantação da política e gestão editorial e pelo desempenho final dos periódicos. São responsáveis pelo cumprimento dos critérios de indexação do SciELO. A realização da função do(a) editor(a)-chefe pode ser compartilhada com vice-editores(as) ou editores(as) assistentes, geralmente da própria instituição do(a) editor(a)-chefe. Pode também ser delegada a editores(as) convidados(as) para a gestão editorial de números especiais, suplementos ou seções de dossiês de periódicos. Entretanto, o(a) editor(a) ou os(as) editores(as)-chefes são os responsáveis finais pelo desempenho do periódico.
  - **Corpo de editores(as) associados(as) ou de seção.** A gestão editorial deve contar preferencialmente com um ou mais grupos definidos de editores(as) que colaboram ativa e sistematicamente com o(a) editor(a)-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores(as). Em geral, esses(as) editores(as) são agrupados no corpo editorial sob a denominação de editores(as) associados(as) ou editores(as) de seção. Devem ser listados(as) somente os pesquisadores(as) que contribuem sistematicamente com a avaliação de manuscritos. Editores(as) ad hoc que colaboram na avaliação

esporádica de manuscritos, após solicitação do(a) editor(a)-chefe ou mesmo de um(a) editor(a) associado(a), devem ser listados separadamente.

Os(as) editores(as) (associados(as) ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores(as) com afiliação nacional ou estrangeira, com reconhecimento na área sob sua responsabilidade e devem ter seus currículos atualizados disponibilizados on-line e associados aos respectivos números do registro ORCID-iD<sup>7</sup>. Além dos antecedentes acadêmicos, a avaliação da qualificação editorial do periódico considera a diversidade, equidade e inclusão na composição do corpo de editores(as).

Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores(as). Devem, em conjunto, atender à porcentagem mínima de 25% e recomendada de 35% de editores(as) associados(as) ativos(as) com afiliação institucional no exterior. Esse controle da afiliação dos editores(as) associados(as) não se aplica aos periódicos cujo(a) editor(a)-chefe e editores(as) assistentes centralizam a responsabilidade pela seleção dos pareceristas e do acompanhamento dos processos de avaliação.

Embora a distribuição de gênero dos membros do corpo de editores(as) tende a refletir a da comunidade de pesquisadores(as) de referência do periódico, a recomendação é buscar uma composição o mais equitativa possível. Nesse sentido, passa a ser critério de indexação de ingresso na coleção SciELO Brasil que a composição de gênero dos membros do corpo de editores(as) dos periódicos tenha pelo menos 25% de homens e pelo menos 25% de mulheres. Até o final de 2024 os periódicos devem ter política e prática de equidade de gênero nas condições da área temática.

Os artigos publicados devem conter o nome do(a) editor(a) associado(a) responsável pela avaliação do manuscrito.

- o **Editores(as) honorários.** Quando cientistas, ex-editores(as) ou personalidades são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico, sem, entretanto, participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam como editores(as) na gestão dos manuscritos.
- o **Conselho Editorial.** Quando existe formalmente, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, o(a) editor(a)-chefe e os(as) editores(as) associados(as), avaliar o desempenho do periódico e elaborar recomendações sobre políticas editoriais, visibilidade e inovações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas reconhecidos(as) na área do periódico com afiliação institucional no Brasil ou no exterior. Os(as) editores(as) associados(as) ou de seção podem fazer parte do conselho editorial ou participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou on-line.

A composição da equipe editorial e suas atividades no processo de arbitragem dos manuscritos deverão ser registradas no sistema de gestão de manuscritos adotado pelo periódico, como se indica na próxima seção.

As mudanças na estrutura e composição da gestão editorial do periódico devem ser informadas ao SciELO para atualização da página do periódico na interface do SciELO.

### 5.2.5. Multilinguismo – texto completo e metadados

O SciELO é multilíngue em todas as dimensões da comunicação científica. É uma expressão de diversidade e inclusão alinhada com o modus operandi de ciência aberta.

Quanto ao idioma dos artigos, os periódicos da Coleção SciELO Brasil podem publicar todos os artigos em único idioma, todos os artigos simultaneamente em mais de um idioma, alguns artigos em um idioma e outros em outro idioma e ainda outros simultaneamente em mais de um idioma. Os idiomas mais utilizados são inglês, português e espanhol. Entretanto, eventualmente são utilizados o alemão, francês e o italiano. O uso apropriado do idioma original ou de tradução é fator importante na qualidade dos periódicos.

As versões multilíngues do mesmo artigo recebem cada uma um identificador DOI próprio.

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês de acordo com sua área temática. A **Tabela 1** detalha as porcentagens anuais mínimas recomendadas de artigos originais e de revisão no idioma inglês a conjuntos de periódicos SciELO por área temática e para toda a Coleção tendo como referência a evolução da distribuição de idiomas dos últimos cinco anos.

**Tabela 1.** Evolução da porcentagem de artigos em inglês entre 2017 e 2021 por área temática e valor mínimo esperado a partir de 2022:

Ano Publicação de artigos		todos	ciências agrárias	ciências biológicas	ciências exatas e da terra	ciências humanas	ciências de saúde	ciências sociais aplicadas	engenharias	linguística letras e artes	multidisciplinar
artigos em inglês	2017	14.504	2.715	1.503	466	1.017	7.422	506	1.212	134	497
	2018	15.105	3.008	1.633	476	1.188	7.395	512	1.175	146	563
	2019	15.642	3.153	1.383	438	1.417	7.662	607	1.289	170	555
	2020	16.615	2.988	1.632	464	1.480	8.684	702	877	222	670
	2021	16.846	2.582	1.599	426	1.637	8.999	818	968	186	781
% artigos em inglês	2017	70%	77%	82%	70%	27%	89%	35%	75%	26%	100%
	2018	71%	82%	90%	77%	29%	88%	36%	70%	25%	100%
	2019	74%	89%	93%	75%	33%	88%	38%	78%	31%	100%
	2020	74%	90%	92%	70%	33%	89%	43%	69%	38%	100%
	2021	75%	95%	97%	73%	34%	89%	47%	75%	31%	100%
variação anual		2%	5%	4%	1%	6%	0%	8%	0%	4%	0%
mínimo recomendado		76%	95%	95%	75%	35%	90%	50%	75%	32%	100%

Fonte: SciELO Brasil, Julho de 2022

Os metadados dos artigos dos periódicos SciELO são extraídos automaticamente dos textos completos estruturados em XML de acordo com o SciELO Publishing Schema<sup>7</sup>. Obedecem aos requerimentos de indexação bibliográfica e bibliométrica internacional. Os metadados devem expressar o multilinguismo dos textos completos dos artigos. Assim, é obrigatório para todos os documentos o título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma

inglês, quando este não for o idioma original. O mesmo critério se aplica para o resumo visual.

As palavras-chave devem ser extraídas de thesaurus, dicionários temáticos ou listas controladas nos idiomas que o periódico publica.

O uso de resumos estruturados segundo as seções dos artigos é recomendado para periódicos de determinadas áreas temáticas. O Comitê Consultivo do SciELO determinará quais periódicos devem, segundo a prática internacional, utilizar preferencialmente resumos estruturados. É recomendável também o uso de resumo visual ou infográfico quando aplicável.

#### **5.2.6. Avaliação de manuscritos informada**

A avaliação de manuscritos que comunicam pesquisas é a função principal dos periódicos na comunicação científica. Trata-se da função de validar a pesquisa com rigor quanto à formulação da questão ou objeto de estudo, métodos aplicados e materiais usados, resultados, discussão sobre contribuição da pesquisa em relação ao estado de conhecimento do assunto. A avaliação compreende também a obediência da pesquisa aos cânones éticos, seu alinhamento com as práticas da ciência aberta e com as práticas específicas da área temática da pesquisa, com a política editorial do periódico, incluindo as instruções aos autores e guias aos responsáveis pela avaliação que orientam a decisão final sobre a publicação do artigo.

Como é praxe na comunicação de pesquisas, a avaliação dos manuscritos submetidos aos periódicos indexados pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus(as) editores(as) compreende em geral duas etapas principais. A primeira visa verificar a adequação dos manuscritos ao escopo do periódico e o cumprimento dos requisitos para avaliação. Os manuscritos selecionados passam para a segunda etapa de avaliação, que é coordenada em geral por um(a) editor(a) associado(a) ou de seção indicado pelo(a) editor(a)-chefe e realizada por um ou mais pareceristas. As recomendações dos pareceres apoiam o(a) editor(a) associado(a) e o(a) editor(a)-chefe nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O nome do(a) editor(a) responsável final pela aceitação do artigo segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico deverá constar no artigo final publicado.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, os procedimentos adotados devem ser especificados formalmente nas instruções aos(às) autores(as) e devem aplicar-se igualmente para números especiais, suplementos e seções dossiês. O processo de arbitragem deve ser transparente, consistente e documentado com detalhes. O(a) autor(a) deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação.

O alinhamento com a ciência aberta compreende os seguintes aperfeiçoamentos na gestão de manuscritos:

- na submissão dos manuscritos o(a) autor(a) correspondente deve informar sobre o alinhamento da pesquisa e conformidade do manuscrito com as práticas da ciência aberta. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta<sup>7</sup> que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e que deverá ser compartilhado com os editores e pareceristas; e
- os procedimentos de avaliação por pares, guias e formulários devem estar atualizados em relação à verificação da conformidade da pesquisa e do manuscrito com as práticas da ciência aberta e compatíveis com as instruções aos autores.

### 5.2.6.1. Sistema ou serviço de gestão da avaliação de manuscritos

Todos os periódicos SciELO devem gerir e operar a avaliação dos manuscritos com apoio de um sistema de gestão on-line certificado pelo SciELO, visando maximizar a eficiência e transparência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final, permitir que as partes envolvidas acompanhem o processo de avaliação e dispor de registros e estatísticas de controle do fluxo de gestão dos manuscritos.

Os sistemas ou serviços de gestão de manuscritos certificados pelo SciELO devem atender às seguintes características mínimas:

- Registrar os dados do(a) autor(a) correspondente e demais autores(as), incluindo e-mail e número de registro do ORCID-iD por meio de autenticação segura;
- Possibilitar a submissão de arquivos complementares ao manuscrito;
- Iniciar o processo de submissão com um formulário (check list) sobre os requisitos que o manuscrito deve atender para seguir no processo de avaliação;
- Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos(as) editores(as) e pareceristas;
- Possibilitar que o(a) autor(a) acompanhe on-line a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- Interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle de plágio;
- Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para atender os periódicos que adotam esta opção;
- Interoperar com servidores de preprints, facilitando a submissão de manuscritos previamente depositados em servidores preprints;
- Interoperar com repositórios de dados de pesquisa;
- Dispor de opção de interação direta entre autor(a) correspondente e pareceristas quando estão de comum acordo;
- Produzir estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, rejeitados na primeira avaliação pelo(a) editor(a)-chefe ou associado(a), enviados para editores(as) associados(as) (ou de seção) quando for o caso, enviados para pareceristas, aprovados e rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos(as) autores(as), idioma e área ou áreas temáticas; e
- Produzir estatísticas da duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avaliação, as interações entre o(a) editor(a), editores(as) associados(as) (ou de seção) e os(as) autores(as) até o parecer final.

Controles e estatísticas básicas farão parte do relatório anual de desempenho dos periódicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil como uma das fontes de avaliação do desempenho do periódico. Para tanto, os periódicos deverão obrigatoriamente informar semestralmente o número de manuscritos recebidos e processados no semestre anterior.

O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao(à) editor(a) chefe, esclarecimentos sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo periódico.

### 5.2.6.2. Tempo médio de processamento dos manuscritos

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser no máximo de até 6 (seis) meses,

considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses.

A submissão de manuscritos deve estar disponível de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá assistir os periódicos ou indicar consultores(as) para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da Coleção.

### **5.2.6.3. Internacionalização da avaliação de manuscritos**

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de pesquisadores(as) afiliados(as) em instituições estrangeiras entre os(as) editores(as) e pareceristas segundo a área temática. Assim, em conjunto de periódicos por área temática, uma porcentagem mínima de 15% e recomendada de 25% dos manuscritos devem ser avaliados com a participação de editores(as) e pareceristas do exterior.

### **5.2.6.4. Boas práticas de ética na comunicação científica**

As boas práticas de ética na comunicação científica aplicam-se aos periódicos de forma especial dada sua condição de validadores das pesquisas. Elas aplicam-se à gestão do periódico e suas práticas editoriais com ênfase nas relações com os(as) autores(as) e especialmente na avaliação dos seus manuscritos.

Os periódicos nas suas instruções aos autores(as) devem explicitar o compromisso com a observância das boas práticas de ética na gestão dos manuscritos que envolve editores(as), pareceristas e autores(as), com destaque para:

- as condições que os manuscritos devem cumprir em relação à ética na pesquisa e sua comunicação; e
- as políticas do periódico com relação à identificação e condução de más condutas e de aceitação de denúncias de más condutas.

Para tanto, os periódicos devem orientar-se pelas principais práticas de ética do COPE<sup>7</sup>, o “Guia SciELO de Boas Práticas para o Fortalecimento da Ética na Publicação Científica”<sup>7</sup> e os “Princípios de Transparência e Boas Práticas em Publicações Acadêmicas”<sup>7</sup> recomendados pelo COPE, DOAJ, OASPA e WAME. A seguir são documentadas práticas obrigatórias de ética que devem seguir os artigos SciELO.

#### **5.2.6.4.1. Créditos aos(às) autores(as)**

A autoria de um documento atribui reconhecimento e crédito acadêmico aos(às) autores(as) e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado.

Nas instruções aos(as) autores(as) os periódicos devem informar precisamente os critérios de aceitação de autoria, que normalmente exigem contribuições significativas na concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito e obrigatoriamente na revisão e aprovação da versão final.

Ademais e como expressão de transparência e reconhecimento das diferentes contribuições de pesquisadores(as) a um manuscrito e à pesquisa comunicada, o manuscrito deve informar no final do texto de modo preciso as contribuições específicas de cada um(a) dos(as) autores(as).

Os Critérios SciELO Brasil adotam o sistema de especificação CRediT (Contributor Roles Taxonomy)<sup>7</sup> que é mantido pela NISO. O CRediT define 14 diferentes papéis ou funções de autoria, descritos como segue em tradução do original:

**Conceptualization/ Conceituação** - Ideias; formulação ou evolução de metas e objetivos de pesquisa relevantes.

**Data curation / Curadoria de dados** - Atividades de gerenciamento para comentar dados (produzir metadados), limpar dados e manter dados de pesquisa (incluindo código de software, onde for necessário, para interpretar os dados propriamente ditos) para uso inicial e posterior reutilização.

**Formal analysis/ Análise formal** - Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar dados de estudo.

**Funding acquisition / Aquisição de financiamento** - Aquisição do apoio financeiro para o projeto que deu origem a esta publicação.

**Investigation / Investigação** - Condução de um processo de pesquisa e investigação, especificamente realizando os experimentos, ou coleta de dados/evidências.

**Methodology / Metodologia** – Desenvolvimento ou concepção de metodologia; criação de modelos.

**Project administration / Administração de projetos** – Responsável pela gestão e coordenação do planejamento e execução da atividade de pesquisa.

**Resources / Recursos** - Fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras de laboratório, animais, instrumentação, recursos de computação ou outros instrumentos de análise.

**Software / Programas de computador** - Programação, desenvolvimento de software; concepção de programas de computador; implementação do código de computador e algoritmos de suporte; teste de componentes de código existentes.

**Supervision / Supervisão** - Responsabilidade de supervisão e liderança para o planejamento e execução da atividade de pesquisa, incluindo orientação para além da equipe principal.

**Validation / Validação** - Verificação, seja como parte da atividade ou separadamente, da replicação/reprodutibilidade geral dos resultados/experimentos e outros resultados de pesquisa.

**Visualization / Visualização** - Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente visualização/apresentação de dados.

**Writing – original draft / Escrita – rascunho original** - Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente redação da versão inicial (incluindo tradução substantiva).

**Writing – review & editing / Escrita – revisão e edição** - Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado por parte do grupo de pesquisa original, especificamente revisão crítica, comentário ou revisão – incluindo etapas de pré ou pós-publicação.

(Traduzido do original em inglês disponível em <https://credit.niso.org/>)

Os periódicos podem adotar outros sistemas de especificação das funções dos(as) autores(as). Em qualquer caso, devem informar a classificação adotada nas instruções aos(as) autores(as). Independente da contribuição e do sistema de registro, todos os(as) autores(as) são igualmente responsáveis pelo artigo.

Os periódicos devem também solicitar aos(as) autores(as) que especifiquem formalmente se há ou não possíveis conflitos de interesse na realização e comunicação das pesquisas.

#### **5.2.6.4.2. Registro de ensaios clínicos**

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (*clinical trials*) devem incluir nas instruções aos(as) autores(as) a recomendação para registro prévio dos ensaios publicados. Devem exigir também que o manuscrito informe o número de identificação do registro como condição para proceder com a avaliação.

#### **5.2.6.4.3. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA**

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados sobre ensaios com organismos vivos como fungos, bactérias, plantas, etc., devem incluir nas instruções aos(as) autores(as) a recomendação para registro e depósito prévio de material de referência (*vouchers*) em coleções registradas e de acesso público e exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

O mesmo procedimento aplica-se em relação ao depósito de sequências de DNA em bancos de dados habilitados.

#### **5.2.6.4.4. Verificação de Similaridade**

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil devem interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle e verificação de similaridade de textos dos manuscritos recebidos com outros documentos para auxiliar na detecção de textos não devidamente citados ou situações que caracterizam como plágio. O SciELO intermedia o acesso ao serviço Similarity Check operado pelo Crossref com o sistema Turnitin<sup>7</sup>.

#### **5.2.6.4.5 Erratas e retratações**

Os(as) editores(as)-chefes devem enviar ao SciELO a comunicação de erratas tão logo elas sejam emitidas para sua publicação no número ou volume correspondente do periódico no SciELO, de acordo com o Guia para o registro e publicação de errata<sup>7</sup>.

Quando um artigo é retratado, o(a) editor(a)-chefe do periódico deve comunicar ao SciELO a retratação e seus motivos de acordo com os procedimentos do Guia para o registro e publicação de retratação<sup>7</sup>.

#### **5.2.7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos**

A periodicidade, a pontualidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo de produção editorial do periódico que é analisado segundo sua área temática. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

Os periódicos devem publicar os artigos de forma contínua ao longo do ano, tão logo sejam aprovados e editados. Os artigos são reunidos em um volume anual com ou sem edições periódicas (números). Cada artigo é identificado por um número único dentro do volume e tem paginação sempre iniciando de um. A publicação contínua contribui decisivamente para acelerar a comunicação das pesquisas e assim adiantam a exposição das pesquisas com ganhos de visibilidade. No meio web de publicação, os periódicos operam como plataformas de publicação de artigos e não mais como pacotes de artigos publicados em edições periódicas. Com a publicação contínua, os periódicos promoverão um fluxo de comunicação de pesquisas com ganhos para todos os atores e interessados(as).

Ao adotar o formato de publicação contínua, faz-se necessário observar que a publicação antecipada dos números deve estar de acordo com o ano vigente ou, no máximo, ser publicada ou antecipada até o mês de outubro do ano seguinte.

A publicação contínua é uma exigência para a indexação de novos periódicos. Os periódicos já indexados deverão adotar a publicação contínua a partir de 2023. Somente em casos especiais serão aceitos periódicos que não adotam a publicação contínua. Para tanto, o(a) editor(a)-chefe deverá enviar justificativa ao Comitê Consultivo do SciELO Brasil e comprometer-se com a publicação dos números no mês anterior do período de cobertura da edição. Assim, periódicos com edições trimestrais devem enviar os artigos do número de janeiro a abril em dezembro, o de maio a agosto em abril e o de setembro a dezembro em agosto.

A **Tabela 2** atualiza para as diferentes áreas temáticas o número médio mínimo recomendado de artigos por ano a conjuntos de periódicos por área temática com base na evolução dos últimos cinco anos.

**Tabela 2.** Evolução do número médio de artigos entre 2017 e 2021 por área temática e o valor mínimo recomendado a partir de 2022:

Ano Publicação de artigos		todos	ciências agrárias	ciências biológicas	ciências da saúde	ciências exatas e da terra	ciências humanas	ciências sociais aplicadas	engenha- rias	linguística letras e artes	multidisci- plinar
artigos por ano	2017	20.611	3.524	1.823	8.352	665	3.792	1.453	1.613	511	499
	2018	21.195	3.655	1.822	8.402	621	4.148	1.410	1.689	582	564
	2019	21.204	3.561	1.484	8.667	581	4.266	1.585	1.661	548	555
	2020	22.312	3.314	1.767	9.764	662	4.525	1.618	1.271	582	670
	2021	22.332	2.721	1.649	10.056	584	4.784	1.740	1.287	607	781
artigos por ano por periódico	2017	71	104	83	92	95	45	38	90	34	100
	2018	72	104	83	92	89	48	37	94	39	113
	2019	71	99	71	92	83	49	40	98	39	111
	2020	74	92	84	104	95	50	39	79	39	134
	2021	73	76	79	105	83	51	41	76	40	156
variação anual		1%	-8%	-1%	3%	-3%	3%	2%	-4%	4%	12%
mínimo recomendado		73	70	75	105	80	51	40	75	40	150

Fonte: SciELO Brasil, agosto de 2022

Os artigos já aprovados e em processo de edição para a publicação que já contam com DOI<sup>7</sup> podem ser depositados pelo periódico no servidor SciELO Preprints<sup>7</sup> e nesse caso contam como artigo publicado.

Não serão admitidos para avaliação, indexados ou permanecerão na Coleção, periódicos com seis meses sem publicação ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos números.

A pontualidade dos periódicos indexados e os tempos de processos são controlados pela data de publicação dos artigos na Coleção SciELO.

### 5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria

Os periódicos devem especificar nas instruções aos(às) autores(as) as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, seções e elementos bibliográficos. Em geral, estas normas são dependentes das áreas temáticas e de tipos de documentos.

#### 5.2.8.1. Textos em XML – SciELO Publishing Schema

Todos os tipos de documentos publicados pelos periódicos SciELO devem ser passíveis de estruturação em Extensible Markup Language (XML) seguindo o conjunto de elementos e as regras de marcação definidos pelo SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> que segue a norma JATS: Journal Article Tag Suite (ANSI/NISO Z39.96-2021)<sup>7</sup> que compreende as seguintes principais identificações: estrutura do artigo; elementos bibliográficos que compõem seus metadados usados pelas funções de indexação, bibliometria, referenciamento e interoperabilidade; e, texto do artigo, incluindo notas, fórmulas, tabelas, figuras, esquemas, mapas, referências bibliográficas, declarações, agradecimentos, etc.

As citações e respectivas referências bibliográficas devem seguir fielmente uma das normas estabelecidas nacional ou internacionalmente de acordo com a área temática do periódico. Os periódicos devem explicitar nas instruções aos(às) autores(as) a norma adotada e assegurar que seja aplicada na versão final dos artigos.

Os documentos com estruturas de textos mais simples que os artigos como são os editoriais, resenhas, obituários e cartas devem também ser estruturados de acordo com o SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> e com a presença obrigatória dos seguintes elementos:

- Título da seção do periódico ao qual pertence o documento;
- Autoria;
- Afiliação institucional dos(as) autores(as);
- Título do documento diferente do título da seção;
- Uma ou mais citações no texto; e
- Lista de referências bibliográficas das citações no corpo do texto.

Os periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil devem enviar para a Unidade de Publicação os arquivos dos artigos em formato Portable Document Format (PDF), XML e opcionalmente Electronic Publication (ePUB) seguindo o Guia de Entrega de Pacote para Publicação em SciELO<sup>7</sup>. Os arquivos XML devem vir acompanhados das imagens em alta definição. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve obrigatoriamente conter todas as versões.

Os arquivos em XML e as respectivas imagens são considerados pelo SciELO a fonte original dos artigos para referência e preservação.

#### **5.2.8.2. Autoria – identificação dos(as) autores(as), sua afiliação institucional e contribuição**

Os documentos publicados pelos periódicos SciELO devem registrar os nomes dos(as) autores(as) acompanhados dos respectivos identificadores únicos ORCID e suas afiliações institucionais. Os e-mails de todos(as) os(as) autores(as) devem acompanhar a submissão dos manuscritos.

#### **5.2.8.3. Identificação ORCID iD**

O Open Research and Contributor Identifier (ORCID-iD)<sup>7</sup> é um identificador global de pesquisadores(as). Tem 16 caracteres e é atribuído gratuitamente pela organização ORCID iD<sup>7</sup> sem fins lucrativos. O identificador ORCID é aberto, único e persistente para uso nas instâncias e sistemas que envolvem nomes de pesquisadores(as), distingue pesquisadores(as) homônimos e congrega as variações do nome do(a) pesquisador(a). É compatível com a norma ISO 27729 - International Standard Name Identifier (ISNI)<sup>7</sup>.

Todos(as) os(as) autores(as) de artigos dos periódicos SciELO devem ter afiliação institucional acompanhada do respectivo ORCID iD. Além de contribuir para a correta identificação dos(as) autores(as) nos processos de gestão de projetos e produção científica, o ORCID iD contribui para sistemas de verificação de integridade da pesquisa e autoria.

#### **5.2.8.4. Afiliação institucional dos(as) e autores(as)**

A afiliação dos(as) autores(as) identifica a sua localização institucional e geográfica de quando a pesquisa foi realizada. É obrigatória para todos(as) os(as) autores(as). A afiliação é denominada institucional porque, em geral, a localização é uma instituição juridicamente estabelecida e relacionada com a pesquisa, mas pode ser outro tipo de instância como programa, projeto, rede etc. No caso de autores(as) sem nenhuma afiliação, a instituição é identificada como Pesquisador(a) Autônomo(a). A afiliação geográfica deve incluir a cidade, o estado e o país. Os(as) autores(as) podem ter mais de uma afiliação institucional.

O registro completo da afiliação dos(as) autores(as) é essencial para apoiar sistemas de controle bibliográfico, segurança de autoria e acompanhamento da origem e contribuição institucional e

geográfica das pesquisas comunicadas pelos periódicos do SciELO. Como é sabido, boa parte da visibilidade da produção científica medida em nível global, de países, instituições, áreas temáticas, grupos de pesquisas e pesquisadores(as) é medida a partir das afiliações dos(as) autores(as) nos artigos indexados.

Para efeitos de aplicação dos Critérios SciELO Brasil, a distribuição das afiliações dos artigos publicados é um indicador da representatividade, extensão e diversidade da presença do periódico e, portanto, de sua relevância. Em consequência, periódicos com afiliações dos (as) autores(as) restritas a uma instituição ou área geográfica específica não são considerados para avaliação.

A afiliação institucional completa é também um elemento chave para auxiliar na avaliação inicial dos manuscritos no que se refere à tradição científica das instituições dos(as) autores(as) e seus respectivos Currículos Lattes para autores(as) do Brasil e no ORCID iD para estrangeiros.

Todos os tipos de documentos, sem exceção, devem ter autoria com especificação completa das instâncias institucionais e geográficas de localização dos(as) autores(as) quando a pesquisa foi realizada e o manuscrito preparado. Cada instância institucional é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos ou programáticos e pela localização geográfica (cidade, estado e país) em que está localizada. Quando um(a) autor(a) é afiliado(a) a mais de uma instância, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autores(as) estão afiliados(as) à mesma instância, a identificação da instância é feita uma única vez. Quando o(a) autor(a) não tem afiliação institucional, se registra a afiliação indicando que se trata de Pesquisador(a) Autônomo(a), incluindo os demais elementos da localização geográfica.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação dos(as) autores(as). Estruturas típicas de afiliação acadêmica combinam, normalmente, dois ou três níveis hierárquicos, como por exemplo: departamento-faculdade-universidade, programa de pós-graduação-faculdade-universidade, instituto de pesquisa-universidade, hospital-faculdade de medicina-universidade etc. São comuns também institutos, empresas, clínicas e fundações públicas ou privadas, relacionados com pesquisa e desenvolvimento. Ocorrem também instâncias que desenvolvem ou participam de pesquisa que são órgãos de governo, ligados a ministérios, autarquias, empresas estatais, secretarias estaduais ou municipais. Há ainda os(as) autores(as) afiliados(as) a instâncias programáticas ou envolvendo comunidades de pesquisadores(as) ou profissionais que funcionam em torno de um programa, projeto ou rede e podem ter vida limitada.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato:

- A identificação do grupo de afiliações deve vir logo abaixo dos nomes dos(as) autores(as). Quando diferentes autores(as) têm diferentes afiliações os nomes e as afiliações são relacionados entre si por etiquetas;
- A identificação das instâncias institucionais deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos(as) autores(as). Estes, quando presentes, devem ser publicadas separadamente das

- afiliações como notas do(a) autor(a);
- O endereço do(a) autor(a)-correspondente deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;
  - Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados por extenso e no idioma original da instituição ou na versão em inglês, quando a escrita não é latina. Veja os exemplos:
    - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil;
    - Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Biomédicas, Departamento de Pediatría, Ciudad de México, México;
    - Johns Hopkins University, School of Medicine, Department of Pediatrics;
  - Os nomes dos(as) autores(as) devem obrigatoriamente vir acompanhados dos respectivos identificadores ORCID iD.

A distribuição geográfica da autoria dos artigos de um periódico é um indicador da relevância do periódico, das redes de autoria que abrange, do prestígio e do potencial de visibilidade para a recepção de manuscritos e impacto dos artigos publicados. A colaboração entre autores(as) de diferentes instituições, estados e países é um indicador de qualidade dos periódicos, enquanto níveis altos e persistentes de endogamia afetam negativamente o crescimento da sua relevância e impacto. O nível de endogenia é um indicador chave na análise de desempenho dos periódicos para efeitos de ingresso e permanência na Coleção. Em especial, os Critérios SciELO avaliam a proporção de artigos com afiliação no exterior em sintonia com a linha prioritária de ação de internacionalização do Programa SciELO. A **Tabela 3** apresenta as porcentagens anuais mínimas recomendadas dos(as) autores(as) com afiliação institucional no exterior por área temática com base na evolução da internacionalização dos(as) autores(as) nos últimos cinco anos.

**Tabela 3.** Evolução da porcentagem anual dos(as) autores(as) estrangeiros(as) entre 2017 e 2021 por área temática e porcentagem mínima recomendada a partir de 2022:

Ano Publicação de artigos		todos	ciências agrárias	ciências sociais aplicadas	ciências biológicas	engenha- rias	ciências exatas e da terra	ciências da saúde	ciências humanas	linguística letras e artes	multidisci- plinar
artigos afiliação exterior	2017	4.824	545	308	538	464	159	2.078	858	114	177
	2018	5.123	628	256	542	596	126	2.175	947	124	152
	2019	5.246	721	268	431	482	126	2.384	920	100	197
	2020	5.714	749	303	579	313	123	2.717	1.001	170	227
	2021	6.066	662	350	531	333	124	3.011	1.069	120	322
% artigos afiliação exterior	2017	23%	15%	21%	30%	29%	24%	25%	23%	22%	35%
	2018	24%	17%	18%	30%	35%	20%	26%	23%	21%	27%
	2019	25%	20%	17%	29%	29%	22%	28%	22%	18%	35%
	2020	26%	23%	19%	33%	25%	19%	28%	22%	29%	34%
	2021	27%	24%	20%	32%	26%	21%	30%	22%	20%	41%
variação anual		4%	12%	-1%	2%	-3%	-3%	5%	0%	-3%	4%
mínimo esperado		28%	25%	20%	33%	25%	21%	31%	22%	20%	41%

Fonte: SciELO Brasil, agosto de 2022

### 5.2.9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas

A indexação dos índices bibliográficos representa um reconhecimento do periódico e das pesquisas que publica, segundo o sistema de avaliação do índice. São essenciais para a visibilidade e interoperabilidade dos periódicos e das pesquisas que publicam. Há inúmeros índices bibliográficos tanto multidisciplinares quanto temáticos com diferentes critérios de indexação e produção de diferentes indicadores bibliométricos.

Os índices que têm como escopo o registro da descrição de periódicos são conhecidos como diretórios ou catálogos. Os que registram a descrição de artigos de periódicos que indexam são conhecidos como índices ou base de dados bibliográficos ou bibliométricos. Alguns índices têm como uma das suas funções atribuir identificadores únicos a objetos de comunicação como o DOI<sup>7</sup> para artigos, o ORCID iD<sup>7</sup> para pesquisadores(as).

Os Critérios SciELO Brasil são compatíveis com os principais índices bibliográficos multidisciplinares e temáticos de referência internacional. Assim, a admissão ou permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é em princípio independente do seu nível de indexação visto que um dos objetivos do SciELO é contribuir para maximizar a indexação dos periódicos que indexa.

Os Critérios SciELO Brasil fazem uso dos índices bibliográficos para promover ou assegurar que os periódicos operem regularmente com as seguintes características:

- catalogado e com um ou mais identificador ISSN (International Standard Serial Number - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas)<sup>7</sup>;
- catalogado e indexado no DOAJ (Directory of Open Access Journals – Diretório de Periódicos de Acesso Aberto)<sup>7</sup>;
- todos os artigos indexados em um índice provedor do identificador único DOI (Digital Object Identifier – Identificador de Objeto Digital)<sup>7</sup>; O SciELO usa prioritariamente o Crossref<sup>7</sup>; como provedor do DOI;
- o número de citações recebidas pelos artigos nos diferentes índices bibliográficos deve ser compatível com a área temática e com tendência crescente; e
- preservado através da agência de arquivamento nacional LOCKSS/CARINIANA<sup>7</sup>;

#### 5.2.9.1. Indexação do periódico e dos metadados dos artigos no DOAJ

Todos os periódicos SciELO devem estar indexados no Directory of Open Access Journals (DOAJ)<sup>7</sup> que é o índice de periódicos de acesso aberto de qualidade reconhecido globalmente. O DOAJ é gerido por uma associação independente com sede na Suécia tendo como membros organizações de comunicação científica que apoiam o acesso aberto. O SciELO é membro do DOAJ e participa do seu *Advisory Board*.

Cabe ao periódico obter a indexação junto ao DOAJ. Se necessário a equipe de indexação do SciELO apoia a preparação da submissão assim como auxilia na solução de eventuais problemas com a indexação. Periódicos que venham a ser excluídos do DOAJ por mais de seis meses por não cumprirem com critérios obrigatórios serão excluídos automaticamente da Coleção SciELO Brasil. Estar indexado no DOAJ é indicador de qualidade, de obediências às boas práticas de ética e de que o periódico não é predador. É desejável que todos os periódicos da Coleção SciELO obtenham o DOAJ Seal<sup>7</sup> até o final de 2023 e obrigatório até o final de 2024.

O SciELO se encarrega de enviar mensalmente os metadados dos artigos para o DOAJ.

### 5.2.9.2. Indexação dos metadados no Crossref

Todos os documentos da Coleção SciELO Brasil devem ter seu número Digital Object Identifier (DOI)<sup>7</sup> reconhecido globalmente como identificador único e persistente de documentos. O DOI é essencial para promover a indexação dos artigos, promover sua visibilidade e interoperabilidade.

Os DOIs dos documentos da Coleção SciELO Brasil são obtidos junto ao Crossref<sup>7</sup> ou de outro provedor de DOI reconhecido pela International DOI Foundation<sup>7</sup>. O Crossref é o mais utilizado pelos publicadores de periódicos. O Crossref é uma organização sem fins lucrativos governada por um Conselho Administrativo (*Board of Directors*) no qual o SciELO é representado.

O DOI para os artigos dos periódicos pode ser obtido pela Coleção SciELO Brasil sem custos, sob um prefixo comum, diretamente pelo periódico ou a quem o periódico delegar. A obtenção do DOI é realizada por meio do envio dos metadados para o repositório do Crossref.

Os metadados referentes ao DOI dos artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil devem ser os mais exaustivos possíveis e atender os seguintes critérios:

- Os metadados registrados no Crossref para obtenção do DOI devem incluir os elementos bibliográficos frontais do SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> suportados pelos metadados do Crossref e os elementos de todas as referências citadas, as quais devem ser qualificadas com o parâmetro OPEN, ou seja, as referências podem ser utilizadas por qualquer usuário ou serviço como é o caso da Initiative for Open Citations (I4OC)<sup>7</sup>;
- O elemento de link para o texto completo dos registros DOI no Crossref<sup>7</sup> enviados diretamente pelos periódicos deve conter sempre a Uniform Resource Locator (URL) do texto completo do artigo na Coleção SciELO além de outras URL's como garantia de acesso aos artigos;
- Artigos multilíngues devem ter DOI's distintos para cada versão;
- Fazer uso do elemento Crossmark<sup>7</sup> para registrar nova versão do artigo e as mudanças; e
- O DOI deve vir sempre especificado nos textos XML e PDF dos arquivos enviados ao SciELO, seguindo as Diretrizes para exibição de DOIs do Crossref<sup>7</sup>.

### 5.2.9.3. Citações recebidas em índices ou base de dados bibliométricas

A distribuição das citações recebidas nos últimos anos pelos artigos publicados pelo periódico é um indicador chave na avaliação da sua visibilidade e um dos indicadores da sua relevância. O periódico deverá apresentar tendência crescente no número de citações recebidas de outras publicações e de autocitações compatíveis com os demais periódicos da mesma área temática.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de periódicos consideram os indicadores de citações recebidas nos diferentes índices bibliográficos em relação ao desempenho da área temática tendo como referência comum o indicador H5<sup>7</sup> do Google Scholar / Google Acadêmico para os periódicos com mais de cinco anos de existência. A admissão é favorecida quando o periódico contribui para aumentar o desempenho do conjunto dos periódicos já indexados da área temática correspondente.

Para a avaliação da Coleção, das áreas temáticas e dos periódicos já indexados, além do Google Scholar / Google Acadêmico<sup>7</sup>, os Critérios SciELO Brasil fazem uso do SciELO Citation Index<sup>7</sup> que compreende os periódicos SciELO e Web of Science (WoS)<sup>7</sup>, o Dimensions<sup>7</sup> e outros índices que indexam todos os periódicos.

A **Tabela 4** apresenta a evolução do indicador H5 do Google Scholar nos últimos cinco anos por área temática e o valor esperado a partir de 2022.

**Tabela 4.** Evolução do indicador H5 entre 2017 e 2021 por área temática e valor mínimo recomendado a partir de 2022;

Ano Índice H5	todos	ciências agrárias	ciências sociais aplicadas	ciências biológicas	engenharias	ciências exatas e da terra	ciências da saúde	ciências humanas	linguística a letras e artes	multidisciplinar
2017	13	12	12	12	13	13	8	10	13	13
2018	13	12	13	13	13	13	9	10	13	13
2019	15	14	14	14	15	15	10	12	15	15
2020	17	15	15	16	16	16	11	14	17	16
2021	18	16	16	17	17	17	12	14	18	17
variação anual	8%	7%	7%	9%	7%	7%	11%	9%	8%	7%
mínimo esperado	19	17	17	18	18	18	13	15	19	18

#### 5.2.10. Marketing e divulgação científica

As políticas e gestão editorial dos periódicos indexados no SciELO devem contar com ações de marketing e divulgação científica que contribuam para reforçar decisivamente sua relevância e a visibilidade das pesquisas que comunicam. Além do meio científico e educacional, o marketing e a divulgação dos periódicos devem visar as diferentes instâncias da sociedade relacionadas com a temática do periódico. Nesse sentido, planos de marketing e disseminação contribuem para o fortalecimento da relevância cultural, social e econômica dos periódicos.

Entre os componentes e ações dos planos de marketing e difusão dos periódicos, os Critérios SciELO Brasil consideram os seguintes:

- gestão de comunicações dirigidas à pesquisadores(as), potenciais autores(as), usuários nacionais e internacionais, de potenciais leitores(as), assim como de instituições relacionadas como públicos prioritários das ações de marketing e divulgação, sempre de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD<sup>7</sup> e a General Data Protection Regulation (GDPR)<sup>7</sup>;
- publicação periódica de *press releases* de novas edições e novos artigos selecionados que podem ser elaborados pelo próprio periódico ou por agências de notícia. Além das iniciativas dos periódicos, o SciELO opera com duas soluções principais:
  - o o blog SciELO em Perspectiva<sup>7</sup> que além de posts analíticos publica *press releases* dos periódicos indexados; e
  - o a Agência Bori<sup>7</sup> que seleciona artigos de interesse público dos periódicos SciELO e elabora *press releases* que são publicados em seu portal e disponíveis para replicação em outros meios. Uma parte destes *press releases* são compartilhados com uma rede de jornalistas de ciência juntamente com os respectivos artigos originais e contatos dos(as) autores(as) para apoiar a publicação de notícias junto

com a publicação dos artigos. Para fazer uso desta opção, os periódicos devem estabelecer colaboração formal com a Bori.

- uso das redes sociais públicas como o Twitter e Facebook para disseminação das novas edições ou de novos artigos; e
- estimular e colaborar com pesquisadores(as) para disseminar seus artigos nas redes sociais acadêmicas como a Academia.edu<sup>7</sup>, Mendeley<sup>7</sup>, Research Gate<sup>7</sup> e outras.

#### **5.2.10.1 Interoperabilidade – resumo das condições metodológicas**

Maximizar a capacidade de interoperação dos artigos dos periódicos é uma das funções mais importantes do Modelo SciELO de Publicação. Consiste em maximizar a disponibilidade dos periódicos e das pesquisas que comunicam nos fluxos de comunicação científica e assim maximizar a probabilidade de serem recuperados, acessados, usados e citados. O objetivo é aumentar de forma sustentável a visibilidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam. O modus operandi da ciência aberta pressupõe alta capacidade de interoperabilidade.

As condições que capacitam a visibilidade dos artigos e periódicos que permeiam os Critérios SciELO Brasil de indexação são de caráter social, metodológico e tecnológico. As seguintes são condições metodológicas que os artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil atendem:

- Marcação dos textos completos em XML de acordo com a norma SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> que segue a norma NISO JATS, que habilita semanticamente todos os elementos do artigo e é condição para a interoperabilidade. Em particular, permite a geração automática dos metadados (ver 5.2.8.1);
- Textos completos dos artigos disponibilizados em acesso aberto com licença CC-BY<sup>7</sup> ou com licença CC0<sup>7</sup> de domínio público quando requerido pelos(as) autores(as);
- Metadados com licença de domínio público CC0;
- Todos os documentos com identificador DOI<sup>7</sup>. No caso de artigos multilíngue se requer DOI distintos para cada versão;
- Indexação de todos os documentos nos índices globais Crossref<sup>7</sup>, Google Scholar<sup>7</sup>, Dimensions<sup>7</sup>, Lens<sup>7</sup>, 1findr, etc;
- Todos os autores com ORCID iD<sup>7</sup> na Afiliação institucional;
- Especificação das contribuições dos(as) autores(as) aos documentos segundo o sistema de CRediT<sup>7</sup> ou outro padrão; e
- Preservação digital para garantir o acesso contínuo aos artigos dos periódicos a longo prazo.

#### **5.2.11. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados**

A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos e dos artigos é dos(as) autores(as) e dos(as) editores(as), conforme acordos estabelecidos entre as partes. O Programa SciELO não assume nenhuma responsabilidade legal relacionada com os conteúdos publicados pelos periódicos. Qualquer demanda recebida será repassada para o(a) editor(a)-chefe do periódico correspondente.

#### **5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão**

O periódico deve aceitar e seguir os Critérios SciELO Brasil para submeter sua admissão e posterior permanência na Coleção SciELO Brasil.

Todas as decisões relativas ao ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil são de responsabilidade do Comitê Consultivo.

O processo de admissão de um periódico na Coleção SciELO Brasil inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do(a) editor(a)-chefe do periódico. O pedido de avaliação deve ser enviado por mensagem de e-mail para <[scielo.avaliacao@scielo.org](mailto:scielo.avaliacao@scielo.org)> dirigido à Unidade de Indexação da Coleção SciELO Brasil, que atua como secretaria técnica do Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil. A mensagem deve vir acompanhada dos seguintes anexos:

- **Carta de apresentação**  
Assinada pelo(a) Editor(a)-Chefe, a carta apresenta o periódico ao Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil justificando a indexação do periódico com base na sua relevância acadêmica, e, se aplicável, sua relevância social, cultural e econômica. A ênfase deve ser na contribuição diferenciada ou específica que o periódico aporta à área temática das pesquisas que comunica e à Coleção SciELO Brasil e em avanços do periódico no alinhamento com o modus operandi de ciência aberta. A carta deve expressar o conhecimento dos Critérios SciELO Brasil e justificar os eventuais critérios que o periódico não atende atualmente e as perspectivas de atendimento no futuro próximo.
- **Documento de pedido de avaliação de periódico para admissão na Coleção SciELO Brasil**  
O documento de submissão de um periódico para indexação na Coleção SciELO Brasil é organizado em uma planilha com 14 abas que reúnem dados que em conjunto descrevem um periódico em relação aos Critérios SciELO Brasil. Cada uma das abas permite ao(a) editor(a) descrever características e capacidades específicas do periódico. São elas: Introdução, 1. Ciência Aberta, 2. Identificação, 3. Formato de apresentação, 4. Corpo editorial permanente, 5. Pareceristas & editores(as) ad-hoc, 6. Autores(as), 7. Avaliação de manuscritos, 8. Conflitos de interesse, 9. Publicação de dossiês, números especiais e suplementos, 10. Ética no fluxo de comunicação, 11. Fluxo de produção - quantidade, 12. Fluxo de produção – tempos, 13. Relevância cultural, social e 14. Princípios DEIA. O documento modelo está disponível on-line<sup>7</sup>.
- **Guia e formulário de avaliação de manuscritos utilizado pelo periódico**  
Cópia do guia de orientação aos pareceristas sobre a avaliação de manuscritos e/ou formulário utilizado pelos pareceristas para registrar a avaliação e recomendações.
- **Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE)**  
Descrição do plano de gestão do periódico que define ações, recursos necessários e resultados almejados para os próximos 3 a 5 anos.

A documentação reunida é enriquecida com análise de desempenho do periódico com indicadores das principais bases bibliométricas. Em conjunto compõem um dossiê sobre o periódico que inicia o processo de avaliação para admissão organizado em duas etapas. A etapa inicial é denominada pré-avaliação pois tem a finalidade de verificar se o periódico cumpre os critérios mínimos de escopo, formato, endogenia e alinhamento com a ciência aberta para seguir para a segunda etapa, quando são avaliados quanto à relevância científica, cultural, social e econômica com ênfase na contribuição para o desempenho da respectiva área temática, para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil e da produção científica do Brasil. Na segunda etapa, o dossiê do periódico é enriquecido com dois ou mais pareceres de especialistas da área.

A relevância do periódico é avaliada em relação ao conjunto de periódicos indexados da mesma área temática e da Coleção SciELO como um todo.

Para a avaliação do periódico, somente são considerados a produção comunicada nos últimos dois anos. Números especiais e suplementos não serão considerados para o processo de avaliação.

### **5.3.1. Pré-avaliação**

É a primeira etapa do processo de avaliação e compreende a análise e verificação se o periódico atende ou pode vir a atender no futuro próximo quatro conjuntos de critérios indispensáveis para indexação na Coleção SciELO Brasil.

#### **5.3.1.1. Alinhamento com o modus operandi de ciência aberta**

A adoção das práticas de ciência aberta compatíveis com a área temática do periódico é pré-condição para a avaliação do periódico. O alinhamento com ciência aberta é verificado na pré-avaliação por meio da análise da política editorial do periódico (ver 2.3).

São verificadas na política editorial, em especial nas instruções aos autores, a aplicação de três práticas: o periódico expressa na sua política editorial o alinhamento com ciência aberta; informa que aceita avaliar manuscritos depositados em servidores de preprints conhecidos; requer a citação, referenciamento e declaração dos dados de pesquisas; e, promove peer review informado.

Entretanto, a adoção plena do modus operandi de ciência aberta é esperada até o final do ano 2023.

#### **5.3.1.2. Escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade**

Este conjunto de critérios permite analisar a adequação dos periódicos ao escopo da Coleção SciELO Brasil que prioriza a comunicação de pesquisa original (item 4) e com política e procedimentos bem definidos de avaliação de manuscritos (item 5.2.6). São considerados também o histórico do periódico, tempo de existência mínimo para avaliação (item 5.2.1) e pontualidade para admissão (item 5.2.7).

#### **5.3.1.3. Formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica**

A avaliação de formato compreende a análise de um conjunto de características de estruturação, normalização e apresentação do periódico com base nas normas internacionais de edição de periódicos científicos. Os textos dos diferentes tipos de documentos devem ter estrutura passível de fornecer os metadados padrão de indexação bibliográfica e marcação em XML, segundo o SciELO Publishing Schema<sup>7</sup> (item 5.2.8.1).

O periódico deve publicar de modo contínuo, ou seja, disponibilizar os artigos tão logo sejam aprovados e editados. Somente em casos excepcionais aprovados pelo Comitê Consultivo será aceito a submissão de periódicos que não publicam de modo contínuo.

A avaliação de formato compreende também a verificação inicial sobre a contribuição do periódico para o cumprimento pela respectiva área temática das porcentagens mínimas recomendadas de número de artigos (Tabela 2), de artigos em inglês (Tabela 1), de autores(as) com afiliação estrangeira (Tabela 3), editores(as) e pareceristas com afiliação estrangeira. Quando a área temática não alcançar um ou mais dos valores mínimos requeridos, o periódico será considerado para ingresso se contribuir para aumentar a porcentagem da área. Quando a área temática já atende os

valores mínimos, os periódicos que não os atingem serão considerados para ingresso por decisão e condições estabelecidas pelo Comitê Consultivo.

A avaliação da cobertura e representatividade do periódico na respectiva área temática baseiam-se nas distribuições das afiliações dos(as) autores(as), dos membros do corpo de editores(as) e pareceristas. A concentração institucional ou geográfica de qualquer dos atores é considerada como limitante para a admissão do periódico na Coleção, enquanto ampla representação nacional e representação internacional mínima esperada é considerada um indicador positivo. Os resultados da pré-avaliação são analisados em reunião do Comitê Consultivo que decide a favor da continuidade do processo de avaliação ou pela rejeição do pedido de admissão com a respectiva justificativa.

### **5.3.2. Avaliação da relevância científica, cultural, social e econômica**

Os periódicos aprovados na primeira etapa são avaliados por um conjunto de indicadores sobre o atendimento dos critérios de indexação e por dois ou mais especialistas ad hoc. A avaliação é centrada na relevância científica dos periódicos e adicionalmente quanto à contribuição cultural, social e econômica para as comunidades de pesquisa relacionadas, para a educação formal, educação contínua, transferência de tecnologias, inovações e para a sociedade em geral.

A avaliação de relevância do periódico é realizada por dois ou mais especialistas ad hoc da área temática do periódico e é conduzida por meio do Formulário de Avaliação de Periódicos SciELO<sup>7</sup>, abordando as seguintes questões específicas:

- Alinhamento do periódico com o modus operandi de ciência aberta compatível com a área temática;
- Promoção da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade nas pesquisas que comunicam e nos processos de comunicação;
- Caráter científico do periódico e das pesquisas que comunicam;
- Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas;
- Rigor científico e qualidade dos artigos do periódico;
- Processo de arbitragem por pares;
- Contribuição à abrangência da diversidade regional dos periódicos da Coleção SciELO Brasil;
- Contribuição cultural e social;
- Contribuição potencial para a economia e desenvolvimento tecnológico; e
- Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da respectiva área temática e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.

### **5.3.3. Avaliação de conjunto de periódicos de uma área temática específica**

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação de um conjunto de periódicos de uma determinada área temática, indexados ou não na Coleção, com o objetivo de analisar o desempenho relativo dos periódicos para apoiar nas decisões de indexação na Coleção SciELO Brasil. Esta opção se aplica nas seguintes situações:

- alta demanda de admissão de periódicos em uma determinada área temática;
- indexação de um núcleo inicial de periódicos de uma disciplina; e
- avaliação de permanência de periódicos de uma área temática com desempenho decrescente.

O processo de avaliação de periódicos por área temática estabelece um ranking com base na avaliação individual de cada periódico baseado nos critérios de pré-avaliação e de relevância documentados nos itens anteriores. Os periódicos que participam da avaliação temática e eventualmente não são aprovados para admissão podem realizar submissões individuais ao Comitê Consultivo, o que é recomendado que seja feito após a introdução de melhoramentos sugeridos na avaliação.

#### **5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo**

A análise final do processo de avaliação dos periódicos que foram aprovados na primeira fase é realizada em reunião presencial ou on-line com a participação mínima de 70% dos membros do Comitê Consultivo.

O dossiê inicial de cada periódico é enriquecido com os resultados da pré-avaliação, da avaliação por pares e de um conjunto de indicadores sobre o desempenho do periódico em todos os critérios de indexação. No caso de avaliação por áreas temáticas são preparados dossiês para os periódicos com melhor desempenho selecionados pelo Comitê Consultivo.

O dossiê de cada periódico é analisado por todos os membros do Comitê Consultivo. O membro do comitê representante da área temática do periódico faz uma apresentação sobre sua análise, ponderando sobre o desempenho do periódico, seguida de uma recomendação para admissão ou não. Todos os membros do comitê são chamados a comentar e as discussões seguem até se chegar a um consenso ou ampla maioria quanto às decisões, de acordo com as seguintes opções:

- a. aprovação ou rejeição na pré-avaliação;
- b. aprovação ou rejeição na avaliação de mérito;
- c. aprovação na avaliação de mérito pode ser:
  - I. ingresso imediato sem restrições;
  - II. ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do(a) editor(a)-chefe de cumprimento de recomendações em prazo estabelecido;
  - III. ingresso após o cumprimento de recomendações;
- d. recomendar avaliação no contexto da disciplina ou área temática do periódico; e
- e. adiar decisão pendente de mais antecedentes.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um(a) dos(as) editores(as)-chefes dos periódicos analisados. Os periódicos aprovados são informados publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo<sup>7</sup>, publicados no website da Coleção SciELO Brasil.

Após decisão de aprovação, inicia-se o processo de registro e publicação do periódico na Coleção SciELO Brasil.

## **6. Relatórios de desempenho e reuniões de análise e debate**

A Unidade de Indexação do SciELO apresenta periodicamente ao Comitê Consultivo o estado de avanço da Coleção, das áreas temáticas e de periódicos individuais que se destacam por desempenho crescente ou decrescente. O estado de avanço dos periódicos é analisado internamente na Coleção, no conjunto da produção científica do Brasil e em comparação com o desempenho dos periódicos publicados pelos países BRICS, México, Espanha e Coréia do Sul.

O desempenho das áreas temáticas e da Coleção é determinante na avaliação de admissão de novos periódicos e na permanência dos indexados. A regra básica é melhorar de forma sustentável o desempenho dos periódicos individuais, das áreas temáticas e da Coleção como um todo.

As avaliações de desempenho individual dos periódicos consideram o estado de avanço do alinhamento com as práticas de comunicação de ciência aberta, o cumprimento dos critérios da avaliação para indexação listados na seção anterior que promovem a implementação das linhas prioritárias de ação, das boas práticas editoriais em geral, e de ética em particular, o estado de desenvolvimento previsto no Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) de cada periódico, indicadores bibliométricos baseados em citações recebidas, número de acessos aos documentos e indicadores de presença nas redes sociais. Quando o desempenho de um periódico prejudica sistematicamente sua área temática ou a Coleção como um todo é passível de receber recomendações de aperfeiçoamento do Comitê Consultivo e de ser excluído da Coleção.

A implantação das linhas prioritárias de ação segundo os Critérios SciELO Brasil é debatida e analisada em reuniões com editores(as) individuais e grupos de editores(as) por áreas temáticas. O fluxo de produção da Coleção é acompanhado por meio da coleta semestral sobre o fluxo de recepção e processamento de manuscritos.

Anualmente o Programa SciELO organiza uma reunião anual com os(as) editores(as) dos periódicos indexados para informar sobre o estado de avanço da Coleção, discussão, análise e debate sobre o estado da arte da comunicação científica, inovações, tendências e seu impacto nos periódicos e na Coleção. A cada cinco anos, realiza uma reunião das coordenações das coleções nacionais da Rede SciELO<sup>7</sup> é uma Conferência Internacional de debate do estado da comunicação científica. A reunião quinzenal da Rede SciELO atualiza as linhas de ação prioritárias em prol da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos, das coleções e do programa.

O portal SciELO Analytics<sup>7</sup>, publica com atualização mensal estatísticas e planilhas de dados extraídos das coleções que permitem aos periódicos e estudiosos acompanharem o desenvolvimento da Coleção, das áreas temáticas e dos periódicos individualmente.

## **7. Parecer do processo de exclusão de títulos**

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho e descumprimento de critérios obrigatórios, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

O periódico que permanecer 6 meses sem publicar nenhum artigo é excluído automaticamente da Coleção. Nos demais casos, a exclusão é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil<sup>7</sup>.

A exclusão de um periódico da Coleção não afeta a disponibilidade na Coleção dos números já publicados.

## 8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo

Editores(as)-chefes de periódicos podem apresentar, a qualquer tempo, recursos questionando a decisão do Comitê Consultivo nos casos de não admissão, restrições para admissão, advertências e exclusão da Coleção SciELO Brasil. O contato para envio dos recursos é a Unidade de Indexação da Coleção SciELO Brasil que atua como secretaria técnica do Comitê Consultivo através do e-mail <[scielo.avaliacao@scielo.org](mailto:scielo.avaliacao@scielo.org)>.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo, que poderá tomar as seguintes decisões:

1. Aceitar o recurso;
2. Solicitar que o periódico seja reavaliado com o apoio de especialistas na área;
3. Solicitar informação adicional ao(à) editor(a)-chefe;
4. Manter parte da decisão que motivou o recurso; ou
5. Manter a decisão que motivou o recurso.

O parecer do Comitê Consultivo será comunicado ao(à) editor(a)-chefe do periódico.

## 9. Readmissão

Os periódicos excluídos da Coleção SciELO Brasil poderão ser readmitidos por decisão do Comitê Consultivo sempre que voltarem a cumprir os critérios de indexação, ou seja, seguindo os procedimentos de avaliação para admissão descritos no item 5.3.

A avaliação para readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da Coleção. Para ser reavaliado, o periódico deve encaminhar documentação atualizada e demonstrar que cumpre os critérios considerando a publicação de novos artigos em quantidade equivalente à metade do número de artigos do ano anterior.

## 10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil

Todas as decisões do Comitê Consultivo que alterem a composição ou política de desenvolvimento da Coleção serão comunicadas a todos(as) os(as) editores(as)-chefes dos periódicos indexados e publicamente na seção Avaliação de Periódicos da Coleção SciELO Brasil<sup>7</sup>, no site da Coleção SciELO Brasil.

# Anexo 1. Tipos de documentos

Os seguintes tipos de documentos, com autoria e título próprio diferente do título da seção, serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, artigos de dados, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, métodos, obituário ou registro, parecer de artigo aprovado, posicionamento ou pensamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica), conforme a descrição seguinte:

**Tabela A:** Documentos Indexáveis

Tipos de documentos	Descrição do tipo de documento
adendo	Um trabalho publicado que agrega informação ou esclarecimento a outro trabalho (é diferente do tipo "errata" que corrige um erro em um material publicado previamente).
artigo de pesquisa	Artigo que comunica uma pesquisa original.
artigo de dados	Artigo que descreve dados de pesquisa no texto do artigo ou disponibilizados em um repositório de dados ou
artigo de revisão	Artigo que sumariza criticamente o conhecimento científico sobre um determinado tema. Também conhecido como revisão de literatura.
carta	Carta dirigida ao periódico, tipicamente comentando um trabalho publicado.
comentário de artigo	Um documento cujo objeto ou foco é outro artigo ou artigos; artigo que comenta outros artigos. Este tipo de documento pode ser usado quando o(a) editor(a) de uma publicação convida um(a) autor(a) com uma opinião oposta para comentar um artigo controverso e então publica os dois artigos juntos. O tipo "editorial" que tem similaridade é reservado para comentários escritos pelo(a) editor(a) ou membro da equipe editorial ou autor(a) convidado(a).

comunicação breve	Comunicação sucinta de resultados de pesquisa.
comunicação rápida	Atualização de uma pesquisa ou outros itens noticiosos.
diretrizes ou normas	Documento de um guia ou diretriz estabelecida por uma autoridade biomédica ou de outra área como um comitê, sociedade, ou agência do governo.
discurso	Documento de uma fala ou apresentação oral.
discussão	Discussão convidada relacionado com um artigo específico ou um número do periódico.
editorial ou introdução	Peça de opinião, declaração política ou comentário geral escrito por membro da equipe editorial (com autoria e título próprio diferente do título da seção).
ensaio	reflexão circunstanciada, com maior liberdade por parte do(a) autor(a) para defender determinada posição, que vise a aprofundar a discussão ou que apresente nova contribuição/abordagem a respeito de tema relevante.
entrevista	Ato de entrevistar ou ser entrevistado(a). É uma conversa entre duas ou mais pessoas com um fim determinado com perguntas feitas pelo(a) entrevistador(a) de modo a obter informação necessária por parte do(a) entrevistado(a).
errata	Modificação ou correção de material publicado previamente. Em inglês é chamado também de " <i>correction</i> ". (O tipo "adendo" aplica-se apenas para material adicionado a um material publicado previamente).
métodos	Documento que descreve avanços metodológicos, incluindo métodos inovadores e aprimoramento de métodos existentes. O documento deve incluir evidências da eficácia do método e comparações com os métodos anteriormente disponíveis.
obituário, registro	Anúncio do falecimento ou elogio a um(a) colega falecido(a) recentemente.

parecer de artigo aprovado	Documento de análise de um manuscrito que comunica pesquisa com avaliação da sua relevância, dos métodos aplicados e apresentação e discussão dos resultados obtidos. O parecer destaca as contribuições da pesquisa que recomendam sua aceitação e as recomendações de correções e aperfeiçoamentos.
posicionamento ou pensamento coletivo	Documento, posição ou pensamento coletivo elaborado em conjunto com pesquisadores(as) experts em determinados assuntos.
relato de caso	Estudo de caso, relato de caso, ou outra descrição de um caso.
resenha crítica de livro	Resenha ou análise crítica de um ou mais livros impressos ou on-line. (O tipo "revisão de produto" é usado para análise de produtos).
resposta	Resposta a uma carta ou comentário, tipicamente pelo(a) autor(a) original comentando sobre comentários.
retratação	Retratação ou negação de um material publicado previamente.
retratação parcial	Retratação ou negação de parte ou partes de material publicado previamente.
outro	Quando o documento é indexado e não se aplica precisamente nenhum dos tipos anteriores.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: anais, anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado), conforme a descrição seguinte:

**Tabela B:** Documentos não Indexáveis

Tipos de documentos	Descrição do tipo de documento
anais	Material publicado em congresso.
anúncio	Material anunciado no periódico (pode ou não estar diretamente relacionado com o periódico).
calendário	Lista de eventos.
chamadas	Sumário ou chamada de itens do número corrente do periódico.
livros recebidos	Notificação que itens, como livros ou outros trabalhos, foram recebidos pelo periódico para análise ou consideração.
notícia	Notícia, normalmente atual, mas, atipicamente, histórica.
reimpressão	Reimpressão de um documento publicado previamente.
relatório de reunião	Relatório de uma conferência, simpósio ou reunião.
Resumo, resumo expandido ou resumo de teses	O documento propriamente dito é um resumo (de um <i>paper</i> ou apresentação) que normalmente foi apresentado ou publicado separadamente.

revisão de produto	Descrição, análise ou revisão de um produto ou serviço, como por exemplo, um pacote de software (O tipo "resenha de livro" é usado para a análise de livros).
tese	Tese ou dissertação escrita como parte da finalização de um curso.
Tradução	Tradução de um artigo original escrito em outro idioma e já publicado <small>Nota: Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado em outro periódico ou como capítulo de livro. Entretanto, são aceitáveis documentos derivados de documentos originais segundo as regras das licenças Creative Commons ou outras licenças e que se caracterizam como um novo documento com autoria e DOI próprio.</small>